

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MARIA SOLANGE DO NASCIMENTO MESQUITA

A APLICAÇÃO DO *FENG SHUI* NA ARQUITETURA DE INTERIORES

Recife
2018

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Maria Solange do Nascimento Mesquita

A APLICAÇÃO DO *FENG SHUI* NA ARQUITETURA DE INTERIORES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para a
graduação no curso de Arquitetura e
Urbanismo, sob orientação da Prof.^a Dr.^a
Mércia Carréra de Medeiros.

Recife
2018

Catálogo na fonte
Bibliotecário Ricardo Luiz Lopes CRB-4/2116

M582a Mesquita, Maria Solange do Nascimento.
A aplicação do *Feng Shui* na arquitetura de interiores / Maria Solange do Nascimento Mesquita. - Recife, 2018.
79 f. : il. color.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Mércia Carréra de Medeiros.
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade Damas da Instrução Cristã, 2018.
Inclui bibliografia.

1. *Feng Shui*. 2. Arquitetura de interiores. 3. Técnica de harmonização de espaços. I. Medeiros, Mércia Carréra de. II. Faculdade Damas da Instrução Cristã. III. Título.

72 CDU (22. ed.)

FADIC (2018.2-437)

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MARIA SOLANGE DO NASCIMENTO MESQUITA

A APLICAÇÃO DO *FENG SHUI* NA ARQUITETURA DE INTERIORES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para a
graduação no curso de Arquitetura e
Urbanismo, sob orientação da Prof.^a Dr.^a
Mércia Carréra de Medeiros.

Aprovado em 17 de dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

Mércia Maria Vieira Hazin, Prof.^a, Me, ESUDA
Examinadora externa

Letícia Loreto Querette, Prof.^a, Dr.^a, FADIC
Examinadora interna

Mércia Carréra de Medeiros, Prof.^a, Dr.^a, FADIC
Orientadora

Recife
2018

Dedico este meu trabalho a Deus, ao meu esposo José Mesquita e à Ir. Mirian, Maria Arcione Vieira, que viabilizaram a concretização deste sonho. Aos meus filhos Felipe, Karina, Fábio e Eduardo, que estiveram comigo nesta caminhada. Aos meus netos, Maria Eduarda e Guilherme, que sempre me trouxeram alegria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que esteve sempre ao meu lado, dando-me força e coragem para superar as dificuldades ao longo desta jornada, sempre vislumbrando um horizonte superior.

Ao meu esposo José Mesquita que sempre me apoiou em todos os sentidos, muitas vezes sacrificando momentos de sua vida para estar ao meu lado, dando-me suporte para alcançar novos voos.

À Ir. Maria Arcione (minha fada madrinha) que viabilizou para que este sonho se tornar realidade.

Aos meus filhos: Felipe, Karina, Fábio e Eduardo que sempre me encorajaram.

À minha orientadora Mércia Carréra, coordenadora do curso de arquitetura e urbanismo desta instituição que se disponibilizou a ser minha orientadora, dando-me suporte desde o momento mais simples aos mais complexos, com sabedoria, paciência, dedicação, muitas vezes sacrificando noites de sono e lazer, mergulhada em livros para dar dados bibliográficos e as correções devidas. Minha eterna gratidão.

À Winnie Fellows que com competência e dedicação nos acolheu e orientou em todos os momentos com determinação e amor à profissão e como ser humano.

Aos meus professores que com maestria me transmitiram conhecimentos, tornando-nos profissionais comprometidos com o ofício e o meio ambiente.

À todos os funcionários que estiveram sempre disponíveis a ajudar com sorrisos amáveis e atenciosos. Meu muito obrigado à Frederico Freitas (xérox) encorajando-me e auxiliando na execução dos trabalhos com generosidade.

Aos meus pais Manoel José Guilhermino e Corina Monteiro (*in memoriam*) pelo amor incondicional, e exemplo de vida, tornando-me um ser melhor sem medir esforços para galgar um patamar com solidez e eficiência, mostrando-nos os verdadeiros valores de dignidade, honestidade, honradez, gratidão e amor pela vida. Meu eterno reconhecimento. Imagino o sorriso largo e terno de meu pai neste momento, meu grande amor incondicional.

À Gloria, minha irmã, e meu cunhado Hélio, que sempre estiveram disponíveis nas minhas idas e vindas da faculdade.

À arquiteta Rose Domingues, que me abriu as portas aos profissionais da área do Feng Shui, ligado a arquitetura. Meu reconhecimento a Mariomar Teixeira que abriu suas portas, me repassando conhecimentos, materiais didáticos com

desprendimento, permitindo o acesso aos clientes para se chegar ao objetivo estudado.

À estes clientes que se dispuseram com gentileza seus projetos e história de vida. Sem eles seria impossível atingir as metas desta pesquisa.

À Melissa que sempre esteve disponível a tirar as dúvidas nas disciplinas de cálculos.

Por fim agradeço à todos os colegas, parentes, amigos e pessoas próximas que direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse a meu objetivo.

À todos meus anjos vivos, que me acompanharam nesta jornada, que não foi fácil, que por várias vezes me desesperei, anexando ao meu organismo todas as energias cósmicas, tornando-me, muitas vezes, água, pedra, metal, madeira e fogo.

Ofertas de Aninha (Aos Moços)

**“Eu sou aquela mulher
a quem o tempo
muito ensinou.
Ensinou a amar a vida.
Não desistir da luta.
Recomeçar na derrota.
Renunciar a palavras e pensamentos
negativos.
Acreditar nos valores humanos.
Ser otimista.
Creio numa força imanente
que vai ligando a família humana
numa corrente luminosa
de fraternidade universal.
Creio na solidariedade humana.
Creio na superação dos erros
e angústias do presente.
Acredito nos moços.
Exalto sua confiança,
generosidade e idealismo.
Creio nos milagres da ciência
e na descoberta de uma profilaxia
futura dos erros e violências do presente.
Aprendi que mais vale lutar
Do que recolher dinheiro fácil.
Antes acreditar do que duvidar.”**

Cora Coralina

RESUMO

Este trabalho investiga a aplicação do *Feng Shui* enquanto prática de harmonização de interiores e para tanto analisa alguns projetos de ambientação em residências que se utilizaram desta técnica, tendo como base as chamadas “Escola do Chapéu Negro e Escola da Bússola”. Como recorte espacial a cidade do Recife, em Pernambuco. A pesquisa se deu no sentido de identificar a eficácia da prática em relação a satisfação dos clientes.

Palavras-chave: *Feng Shui*; Arquitetura de Interiores; Técnica de harmonização de espaços.

ABSTRACT

This work investigates the application of feng shui as a practice of interior harmonization and to analyze some of the residence ambiente projects that use it. based on the so-called "Escola do Chapéu Negro and Escola da Bússola" and as a spatial clipping the city of Recife in Pernambuco. the research was conducted in order to identify the effectiveness of the practice in relation to customer satisfaction.

keywords: Feng Shui; Interior Architecture; Interior Harmonization Technique

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclos dos 5 elementos.....	28
Figura 2 – Cubo mágico.....	29
Figura 3 – Ciclos.....	32
Figura 4 – <i>Lo Pan</i>	32
Figura 5 – Orientador pessoal.....	35
Figura 6 – <i>Ba-guá</i>	38
Figura 7 – <i>Yin e Yang</i>	39
Figura 8 – Trigramas.....	42
Figura 9 – Planta regular.....	43
Figura 10 – Área faltante no <i>Ba-guá</i>	44
Figura 11 – Sino dos Ventos.....	45
Figura 12 – Móbile.....	45
Figura 13 – Fontes de Água.....	46
Figura 14 – As pedras emitem energias positivas e absorvem as negativas.....	46
Figura 15 – Aparador de Madeira com Estátua de Buda.....	46
Figura 16 – Cristais.....	47
Figura 17 – Espelho Redondo.....	47
Figura 18 – Plantas.....	48
Figura 19 – Hall de Entrada.....	48
Figura 20 – Home Office.....	49
Figura 21 – Painel para TV.....	49
Figura 22 - Sino Tibetano.....	50
Figura 23 - Os cinco elementos.....	50
Figura 24 – Mudra do coração.....	51
Figura 25 – Mudra de dispersão.....	51
Figura 26 – Mudra de bênção.....	52
Figura 27 – Santos Cosme e Damião.....	53
Figura 28 – N. S. do Carmo.....	54
Figura 29 – Cama embaixo de uma viga.....	56
Figura 30 – Os pés da cama voltada para porta.....	56
Figura 31 – Quem está na cama e não veja quem entre.....	56
Figura 32 – Posição incorreta.....	56

Figura 33 – Posição correta.	57
Figura 34 – Diferença entre salas de jantar e estar	57
Figura 35 – O sofá não poderá estar de costas para a porta de entrada.	57
Figura 36 – Espelho acima do fogão, cura.....	58
Figura 37 – Setorização do espaço	59
Figura 38 – Planta baixa: Residência A.....	65
Figura 39 - Detalhe para o vidro espelhado no fogão.....	66
Figura 40 - Detalhe para o espelho e aparador no Hall.....	66
Figura 41 - Detalhe para o móvel de bengalas e chapéus.....	67
Figura 42 - Detalhe para a planta e as fotos de família na sala.	67
Figura 43 - Detalhe para a cor predominante na varanda.	68
Figura 44 - Detalhe para os vasos de plantas na varanda.	68
Figura 45 - Planta baixa: quarto do casal.....	69
Figura 46 - Mapa de indicação de pontos negativos e positivos na residência.....	73
Figura 47 - Esquema de setorização da residência.....	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Elementos e cores.	37
Quadro 2 – Opostos do Yin e Yang.....	39

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	23
2. FENG SHUI: HARMONIZAÇÃO DOS ESPAÇOS.....	25
2.1 Os cinco elementos fundamentais do <i>Feng Shui</i> e suas cores.....	27
2.2 As Escolas do <i>Feng Shui</i>	30
2.3 O <i>Ba-guá</i> e sua aplicação na Escola do Chapéu Negro.....	38
2.4 Harmonização à brasileira.....	52
3. FENG SHUI APLICADO EM PROJETOS DE INTERIORES	60
3.1 Residência A – Projeto elaborado seguindo as técnicas da Escola do Chapéu Negro	61
3.1.1.Histórico do profissional.....	61
3.1.2.Histórico do cliente.....	63
3.1.3.Projeto de intervenção da Residência A segundo a Dr. ^a Stella Barthel.....	64
3.2 Residência B – Projeto elaborado seguindo as técnicas da Escola da Bússola	70
3.2.1.Histórico do profissional.....	70
3.2.2.Histórico do cliente.....	71
3.2.3.Projeto de intervenção da Residência B segundo Mariomar	72
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
REFERÊNCIAS	75
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS USUÁRIOS.....	78
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFISSIONAIS	79
ANEXO A – Tabela de definições entre cores e intenções	80

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a investigar o *Feng Shui*, enquanto técnica de harmonização de ambientes. O *Feng Shui*, que significa vento e água, é uma prática milenar chinesa, utilizada em vários países do Oriente e recentemente, trazida para o Ocidente. No mercado editorial, existem várias publicações especializadas nesta técnica (por exemplo, a Revista Bons Fluidos e algumas edições especiais da Casa Claudia), bem como livros de autores estrangeiros e brasileiros. Entre estes autores, podem-se destacar alguns utilizados neste trabalho, como Rossbach (1998), Kondo (2015), Webster (1998, 1999), Waring (1997), Too (1998), Kingston (1999), Wydra (1997) e Solano (2000). Cursos são oferecidos em diversas cidades do país, tendo como público alvo não só arquitetos e decoradores, mas também pessoas interessadas em aprender como aplicar a técnica do Feng Shui. O recorte espacial se dá na cidade do Recife, onde foram investigados dois projetos de ambientação de interiores de residências, feitos por arquitetos e especialistas.

O objetivo geral é averiguar a eficácia da técnica e os objetivos específicos são: entender como se processa a ambientação no sentido do posicionamento de moveis, plantas e objetos dentro dos espaços; explicar que tipos de curas são possíveis, para restaurar o equilíbrio e a harmonização de espaços considerados desequilibrados. Essas curas usam cristais, flautas de bambu, espelhos, a cor vermelha, entre outras coisas; mostrar como a técnica pode ser aplicada em qualquer espaço.

A técnica se difundiu bastante nas três últimas décadas no Brasil. Este trabalho se justifica pela lacuna existente na bibliografia acadêmica, pois são poucos os trabalhos científicos que se propuseram a investigar. Além de contribuir para ampliar o conhecimento dos profissionais de decoração e ambientação.

A partir do cenário apresentado, pode-se conjecturar se os projetos de arquitetura de interiores que aplicaram o *Feng Shui* como proposta de harmonização têm proporcionado ambientes saudáveis para os usuários? A hipótese deste trabalho é que isto tem acontecido efetivamente.

Há várias “escolas” do *Feng Shui*, dentre elas as mais difundidas são: a Escola da Forma, Escola da Bússola e a Escola do Chapéu Negro. Neste trabalho foram analisados apenas um projeto da Escola do Chapéu Negro e um da Escola da Bússola. A dificuldade de acesso a um projeto cuja intervenção tenha sido pela Escola da Forma, tornou-se impossível colocar um estudo de caso do mesmo.

A pesquisa se iniciou pela revisão bibliográfica e depois partiu para a análise de dois, entre oito projetos de ambientação estudados, buscando-se ainda entender o usuário destes espaços e o nível de satisfação com os resultados da aplicação da técnica.

Encontra-se estruturado em quatro partes. A primeira é a Introdução, onde se situam os limites da pesquisa. A segunda é o referencial teórico, onde são revisadas as publicações a respeito do tema e onde se apresentam os conceitos e a técnica. A terceira é a aplicação da técnica, onde foram analisados os projetos selecionados, juntamente com entrevista aos usuários e profissionais/consultores destes espaços. A quinta trás as Considerações Finais, seguido das Referências, Apêndices e Anexo.

2. FENG SHUI: HARMONIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

O *Feng Shui* estuda o meio ambiente e suas relações, harmonizando-os. Literalmente significa vento e água, são as duas formas de vida mais fundamentais. É um conhecimento antigo, fundamentado na observação da natureza e no experimento e com o aporte de diversas áreas (Matemática, Física, Arquitetura, Astronomia, Astrologia) e se propõe a estudar o posicionamento das edificações, do mobiliário, objetos e plantas em relação às influências naturais sutis e o resultado em relação aos seres humanos.

De acordo com os termos do *Feng Shui*, a vida não é uma montagem de partes ao acaso, mas um todo unificado, guiado pelo mundo da energia.

Podem-se encontrar meios para criar diferentes realidades a partir de uma percepção e atenção maior ao ambiente em que se vive. O *Feng Shui* é uma expressão da unicidade e interconexão de todas as coisas, a todos os níveis de dimensões. Sem dúvida, este é o conceito chave na compreensão de como tudo se relaciona.

Faz-se necessário compreender que o *Feng Shui* é um reconhecimento e compreensão das leis da natureza, que existem padrões de energia. De tal maneira que para cada força, existe outra igual e oposta.

A partir do *Feng Shui* pode-se observar o mundo e interagir com a própria existência. Seu objetivo é direcionar e controlar as energias vibracionais ou força *Chi*, a energia vital, que promove a saúde, a paz, a harmonia e a abundância, ao mesmo tempo em que proporciona as condições de não permitir a atuação das forças da desarmonia ou energia *Sha*, a energia negativa.

O universo é feito de *Yin e Yang* e está representado pelos elementos Fogo, Terra, Metal, Água e Madeira. O equilíbrio entre esses elementos muda a natureza e o destino do homem. Justamente por isto, é necessário saber dosá-los, porque o excesso ou a falta de um deles pode bloquear o trânsito de energias favoráveis e prejudicar o ânimo dos moradores. Todos são influenciados pelas energias de tudo o que os cerca, seja no lar, seja no trabalho ou nos mais variados espaços.

Todos eles exercem influências nos sentidos. Alguns recintos proporcionam uma sensação de bem-estar, de aconchego, o que dá vontade de permanecer no local por muito mais tempo. Outros lugares provocam arrepios e mal-estar. São fatos que demonstram o quanto essas energias podem influenciar o comportamento.

Os mestres chineses do *Feng Shui* reconhecem que cada edificação, terreno ou área natural, possui sua própria vibração e está sujeito a várias influências do ambiente em volta. Eles compreendem a importância de uma correta localização de edificações, móveis e objetos. Descobriram que quando as pessoas buscam o equilíbrio com as forças da natureza, gozam de uma boa sorte, saúde, prosperidade e espiritualidade.

O Ocidente sempre respeitou o desenvolvimento espiritual e a cultura do Oriente. Esta miscigenação de culturas é observada através do interesse do primeiro em práticas como a Acupuntura, massagens e Artes Marciais, como também através da prática da alimentação e de hábitos do segundo. O *Feng Shui* seguiu o mesmo caminho. Contudo, em virtude da diferença cultural e de princípios entre os dois hemisférios, aliados à grande importância que as culturas asiáticas depositam no *Feng Shui*, esta arte, que é ao mesmo tempo ciência e técnica, foi ocultada durante muito tempo no mundo ocidental.

É certo que o *Feng Shui* se tornou popular no Ocidente nos últimos trinta anos e no Brasil a partir da década de 90 do século XX e consta em revistas e livros de arquitetura, decoração ou paisagismo. Alguns profissionais da arquitetura parecem ver a possibilidade de novos rumos para seus trabalhos, com a utilização de cores, formas e objetos, pois com isso pode-se promover o equilíbrio interior e a circulação de bons fluidos nos ambientes. A ideia é expandir as energias positivas dentro das edificações, permitindo que os ambientes possam receber melhores vibrações da natureza. A correta disposição dos cômodos e mobiliário e a ambientação parecem aumentar a qualidade de vidas das pessoas.

É importante uma análise detalhada dos vários aspectos externos (como o relevo e a paisagem do entorno – construções, ruas, linhas elétricas, lagos, rios, montanhas e toda e qualquer influência próxima da edificação) e aspectos internos (pilares, posição dos móveis, materiais e cores). A harmonia entre o ambiente interno e externo pode extrair da terra a energia necessária para melhorar a vida das pessoas. Esta é a proposta do *Feng Shui*.

De acordo com Yu (2003), a filosofia da “Unidade do homem com a natureza” é definida pelo Taoísmo. O autor correlaciona que as atividades humanas precisam ser ligadas aos padrões naturais, o que não significa voltar a viver primitivamente na natureza. Contudo o autor enfatiza que planejar mediante as vantagens que os ritmos naturais proporcionam traz equilíbrio para um local determinado.

O *Feng Shui* sofreu influência filosóficas e religiosas da época, como o Animismo, o Taoísmo e o Confucionismo, dos quais foram emprestados os conceitos mais importantes da sabedoria (YU, 2003).

Segundo Solano (2000) o Chi é a energia vital que flui em tudo, é o respirar da natureza. O Chi Cósmico e o terrestre atuam sobre o humano modificando-o. O *Feng Shui* utiliza os mesmos princípios que regem as Ciências Naturais e tem como base o conceito do *Tao*, *Yin e Yang*, a energia *Chi* e os cinco elementos (Fogo, Terra, Metal, Água, Madeira) associados ao estudo das cores, relevo, clima e formas.

O estudo do *Feng Shui* possibilita a identificação dos padrões energéticos presentes no ambiente para que cada pessoa se posicione corretamente e possa se beneficiar do fluxo de energia. Acredita que cada espaço tem uma vibração diferente que deve ser trabalhada para trazer equilíbrio e harmonia.

Em Hong Kong, Cingapura, Taiwan e outros lugares não submetidos à opressão da Revolução Cultural Chinesa, o *Feng Shui* tem sido aplicado sem interrupção. Hoje ele ocupa um lugar reconhecido nos projetos de construções modernas e seus princípios foram incorporados nas construções de alguns edifícios importantes, como o Banco da China, em Hong Kong e no *Hong Kong and Shanghai Banking Corporation* (HSBC), além do Hotel Hyatt, em Cingapura, os escritórios do Citibank, *Morgan Bank*, Chase Manhattan e no Jornal de *Wall Street*, na Ásia (GRAZE; RICHARD, 1950).

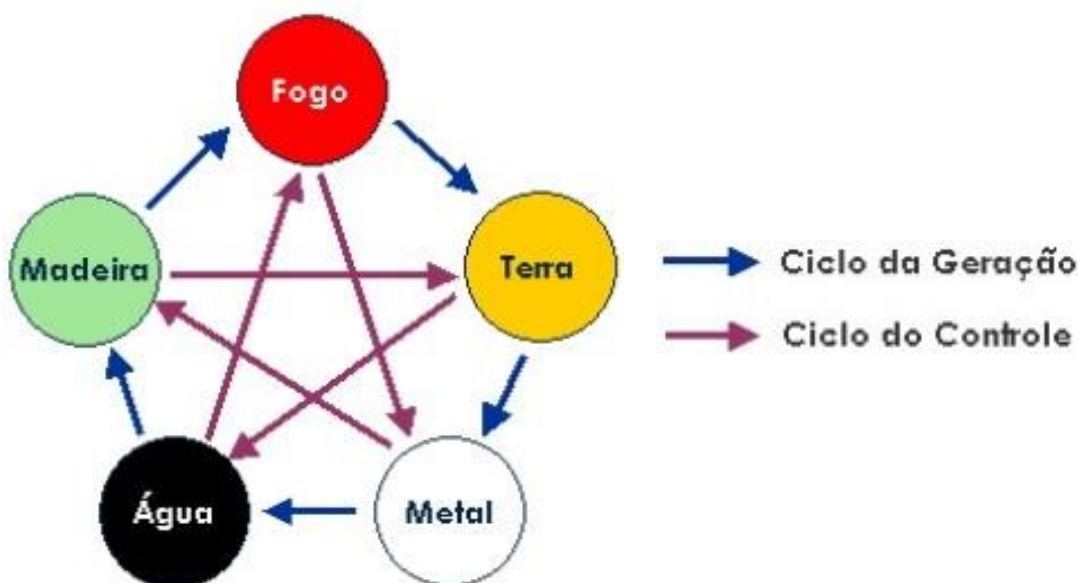
2.1 Os cinco elementos fundamentais do *Feng Shui* e suas cores

Os cinco elementos formam um sistema simples para a compreensão das fases do *Chi*, energia básica latente em todas as formas de vida, sistema esse que se baseia na cosmologia do *Yin* e do *Yang* (SPALTER, 2000). A teoria dos cinco elementos engloba os recursos pelas quais a energia do *Chi* interage com e entre as pessoas e o ambiente natural. Ainda conforme a autora, os nomes dados aos cinco elementos são: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Cada elemento tem forma e contorno específico. Os ciclos destes elementos referem-se como as fases de energia do *Chi* pode fluir transformar-se e interagir.

Eles se “criam” ou se “destroem” em ciclos naturalmente estabelecidos e conhecidos como Construtivo e Destrutivo (Figura 1). Neste último, os elementos interagem de maneira forte e competitiva – o metal, como uma lâmina afiada, corta a madeira; a madeira retira nutrientes da terra; a terra represa o movimento da água; a

água apaga o fogo; e por fim o fogo derrete o metal. Já no que diz respeito ao ciclo construtivo, este gera uma harmonia e representa uma transformação positiva – a madeira alimenta o fogo; o fogo gera a terra; a terra gera o metal; o metal gera a água; e a água dá origem a madeira – fazendo com que ambos os ciclos continuem ininterruptamente.

Figura 1 – Ciclos dos 5 elementos.



Fonte: DECORA INTERI, 2014.

Estes elementos têm, cada qual, a sua utilização mais específica. O fogo, por exemplo, é utilizado para aumentar a motivação e a energia, a terra para dar mais estabilidade e segurança, o metal para ampliar a concentração e estimular as oportunidades, a madeira é utilizada para a expandir e prosperar (GUIZETTI, 2004).

Conforme explanação de Vecchi (2004, p. 36), um dos fatores mais importantes para a harmonização são as cores. A cor está presente em todas as atividades do homem, logo é impensável agir sobre os lugares onde as pessoas vivem sem o uso das cores de maneira consciente ou inconsciente.

As cores podem servir para ajustar o *Chi* de uma residência, escritório e outros ambientes. Os cinco elementos são usados para determinar qual cor beneficiará determinado ambiente correspondente no *Ba-guá*, uma espécie de mapa que é aplicado nas plantas baixas das residências e nos cômodos, para determinar as nove áreas de atuação.

O *Ba-Gua* divide os espaços em nove áreas e cada uma delas corresponde a uma cor, um elemento e determinados objetos: Amigos, Trabalho, Espiritualidade,

Família, Centro, Prosperidade, Sucesso, Relacionamentos, Filhos e Criatividade. Como se fosse o brinquedo inventado pelo Húngaro Erno Rubik, em 1974, que é um quebra-cabeças tridimensional, conhecido como Cubo Mágico, que tem nove áreas de cada lado (Figura 2).

Figura 2 – Cubo mágico.



Fonte: AUTORA, 2018.

Coloca-se o *Ba-Gua* sobre a planta baixa de um espaço, como uma residência, seja em casa ou apartamento, um escritório, uma empresa ou loja etc. ou ainda sobre um cômodo. Para a área dos Amigos, que se encontra do lado direito do *Ba-Gua* e no canto inferior, corresponde a cor Cinza e os objetos de metal. Neste espaço são posicionadas fotografias de pessoas amigas, presentes dados pelas pessoas amigas etc. A área do Trabalho está posicionada no centro, ao lado da área dos Amigos e da Espiritualidade. Todas na parte inferior. A ela corresponde a cor Preta e nela são posicionados os objetos que remetem ao trabalho das pessoas que usam este ambiente. Como os livros relativos a profissão, diplomas, prêmios, troféus etc. A área da Espiritualidade está à esquerda da área do Trabalho. A ela corresponde a cor Azul e os objetos relativos à crença ou religião das pessoas, como imagens, quadros etc. A área da Família está posicionada sobre a área da Espiritualidade e a ela corresponde a cor Verde. Aí são colocadas fotos da família, objetos e moveis herdados da família e plantas vivas. Sobre a área do Trabalho, está a área central. A ela corresponde a cor Amarela e aí são posicionados objetos de cerâmica e lustres de cristal. Do lado direito, está a área dos Filhos e da Criatividade. A ela corresponde

a cor Branca. Neste local são posicionadas fotografias das crianças e dos filhos, quadros e objetos com motivos infantis. Sobre esta área encontra-se a área dos Relacionamentos, correspondente a cor Rosa. Nesta área posicionam-se as fotografias do casal, objetos duplos, como quadros iguais, vasos iguais, estatuetas iguais, plantas iguais. Sobre a área Central, está a área do Sucesso, correspondente as cores Vermelho e Dourado. Colocam-se fotografias das pessoas da casa em situações favoráveis, espelhos, cristais etc. Para finalizar, a área da Prosperidade está no canto superior a esquerda. A ela corresponde a cor Lilás. Colocam-se objetos que lembrem moedas, guarda-se o dinheiro e moedas neste local.

Devem ser observadas as sensações que cada cor desperta nas pessoas e como podem compor os espaços. Segundo a especialista Fátima Gomes “Como as paredes são guardiãs do ambiente, ficam marcadas pelos acontecimentos e vivências de seus ocupantes. Devemos usar as cores de acordo com as intenções de cada lugar” (OLIVEIRA, 2018).

Por ser tão importante para o homem, desenvolveu-se um estudo mais aprofundado sobre as cores e sua influência no bem-estar do ser, a Cromoterapia – técnica que utiliza as propriedades das cores em benefício terapêutico, cuja finalidade está fundamentada em princípios da Física, da Medicina e da Bioenergética. Este estudo por sua vez, visa demonstrar como as cores são determinantes para a identificação dos espaços dentro dos projetos arquitetônicos, aliando-as às “curas”. Segundo a Revista Especial Casa Cláudia (2010, pp. 40-41) o impacto das cores pode transformar a atmosfera dos diversos ambientes dentro de uma residência. Ver ANEXO A.

2.2 As Escolas do *Feng Shui*

Existem muitas escolas e técnicas diferentes do *Feng Shui*, embora poucas pessoas conheçam seus nomes. O que se chama de Escolas faz parte de um conjunto de diferentes técnicas existentes e aplicadas de acordo com cada situação, ou seja, existem técnicas que são mais eficazes para certas situações do que outras (SORÔA, 2000).

Segundo Solano (2000), independente das polêmicas provocadas pelas diferentes abordagens, o objetivo original das várias escolas é sempre o mesmo. Criar

uma sociedade ecologicamente estável e auxiliar o desenvolvimento do potencial físico, psíquico humano, alertando para influências do meio ambiente.

Busca, portanto, adaptar o espaço de modo a alcançar um bom funcionamento em áreas básicas da vida, tais como a carreira, o conhecimento, a família, a prosperidade, a religião, os relacionamentos, a criatividade e os filhos, os benfeitores e a saúde, através da harmonização energética dos espaços desejados.

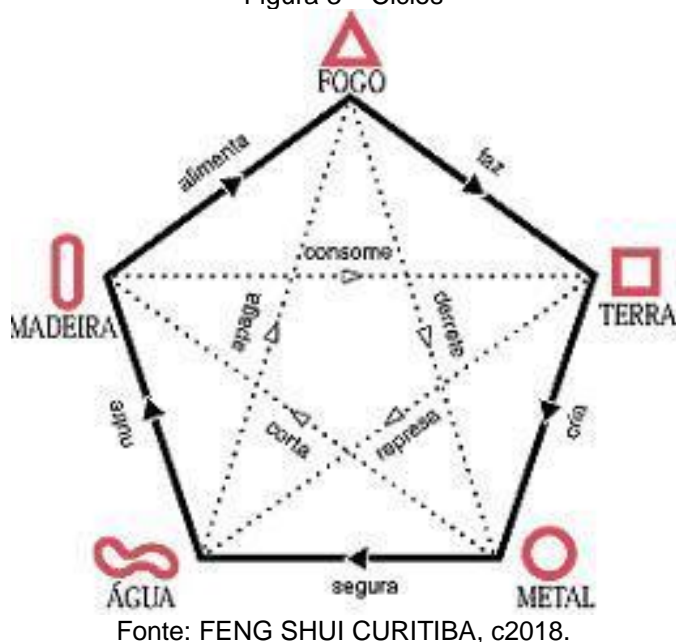
Com a evolução do *Feng Shui*, três Escolas se destacaram:

- Escola da Forma
- Escola da Bússola
- Escola do Chapéu Negro

A **Escola da Forma** tem como fundamento tudo o que a vida gera e consome, com uma forma visual, auditiva, tátil e olfativa. Considera-se que, historicamente, o método da Forma foi o que surgiu primeiro, pois lida com questões humanas, abrigo, alimento, estudos fisioterápicos, avalia a paisagem natural para futuras implantações de uma edificação. Procura interpretar as formas do relevo e vegetação, para entender melhor o caráter de um determinado lugar. Tenta encontrar por trás das imagens o que se oculta, “tenta ir à própria raiz da força inerente aos lugares” (BACHELARD, 1989).

Também está baseada no Taoísmo, a Filosofia e o princípio das polaridades complementares, o *Yin* e o *Yang*. Tudo no universo é feito da interação dos aspectos *Yin* (Feminino-passivo) e *Yang* (Masculino-ativo) (Especial Casa Cláudia, 2010). A pronúncia correta é *fongsuei*. Acredita-se que tudo é composto pelos cinco elementos da natureza: água, fogo, terra, metal e madeira, além de utilizar as cores para ativar ou “curar” os ambientes (SOLANO, 2000). Ver Figura 3.

Figura 3 – Ciclos



Solano (2000) explicita que a **Escola da Bússola** é a mais difundida na China. Como as demais Escolas, baseia-se nos ensinamentos do livro milenar *I Ching – O Livro das Mutações*. E seu principal instrumento é a *Lo Pan* (Figura 4), uma espécie de bússola aplicada na técnica do *Feng Shui*.

Figura 4 – Lo Pan.



Fonte: AUTORA, 2018.

Este instrumento tem vários anéis repletos de letras chinesas e através dele adquirem-se informações sobre a Geografia, as formas do terreno, os Pontos Cardeais, os métodos matemáticos, a Astrologia e a Numerologia. São necessárias a

data e a hora precisa do nascimento das pessoas a serem submetidas ao processo, com a finalidade de “tornar visível o invisível”.

Estes cálculos com as datas do ano de nascimento são feitos para homens e mulheres separadamente. Para as mulheres somam-se todos os dígitos, individualmente, do ano de nascimento e caso o resultado seja um valor acima de dez, os dígitos são somados novamente até que se chegue a um resultado entre um e nove. Em seguida adiciona-se ao resultado o número quatro, que é uma constante, e desta forma encontra o número correspondente no *Ming Gua*, um fator decisivo para que a composição do ambiente seja satisfatória (SOLANO, 2000). Exemplificando a situação pode-se observar o cálculo de uma mulher fictícia.

Ano de nascimento: 1955

$$1+9+5+5=20$$

$$2+0=2$$

$$2+4=6$$

Já para o homem o cálculo é muito semelhante ao feminino exposto anteriormente, porém com a diferença de que ao invés de se somar o número quatro ao resultado da soma anual, faz-se a subtração da soma anual do número onze, também uma constante. Exemplificando a situação pode-se observar o cálculo do número de destino de um homem fictício.

Ano de nascimento: 1955

$$1+9+5+5=20$$

$$2+0=2$$

$$11-2=9$$

Ambos os resultados são chamados de *Ming Gua* ou número do destino.

A **Escola da Bússola**, considera também a existência de seres humanos do grupo Leste e do grupo Oeste, sendo que as pessoas do mesmo grupo convivem facilmente e compartilham os mesmos Pontos Cardeais favoráveis. Estes pontos são encontrados no diagrama com oito direções que serão levados em conta pelo especialista durante a harmonização.

As oito direções são quatro positivas e quatro negativas, como expõe a Revista Especial Casa Cláudia (2010, p. 22)

Quatro positivas:

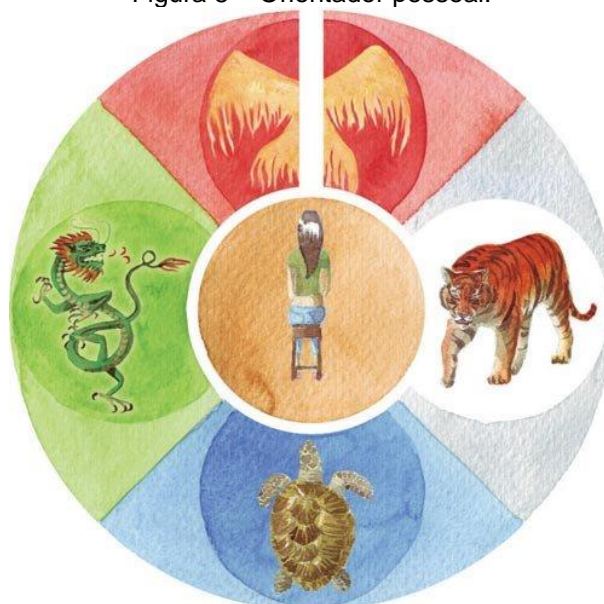
- **Sheng Chi** (SC) – É o melhor lugar para a porta de entrada. Traz prosperidade e sucesso;
- **Yen Nyin** (YN) – Favorece a relação entre os familiares e casamentos e melhora a qualidade de vida de moradores;
- **Tien Yi** (TY) – Área que rege a saúde;
- **Fu Wei** (FW) – Favorece a sorte, os bons ganhos e a paz de espírito.

Quatro Negativas:

- **Ho Hai** (HH) – Indica frustração, perda financeira. Despesas instaladas nessa área neutralizam esses efeitos;
- **Lui Sha** (LS) – Perda de oportunidades, complicações jurídicas, doenças. Banheiros em que a água corre constantemente resgatam o equilíbrio;
- **Wu Kwei** (WK) – Acredita-se que traga má sorte, perdas, inveja, desentendimentos. Ter o banheiro nesse ponto ajuda a proteger a casa desses males.
- **Chueh Ming** (CM) – É considerada a pior das direções, atraindo o azar. A porta de entrada nunca deve estar nessa direção.

Esta Escola utiliza também a simbologia dos animais, que teve origem na Escola da Forma, sendo eles em número de cinco, que segundo a arquiteta e consultora de *Feng Shui* Alessia Colombo, “Protegem as quatro direções e o centro” (Especial Casa Cláudia, 2010, p. 23). Estes animais estão também ligados aos cinco elementos da natureza, onde cada animal tem a sua representação: A fênix simboliza o fogo e guarda a frente do imóvel; A tartaruga simboliza a água e guarda a parte posterior; O tigre representa o metal e protege o lado direito; O dragão simboliza a madeira e guarda a esquerda da casa; E o próprio ser humano representa a terra, localizando-se ao centro da proteção, como mostra a Figura 5.

Figura 5 – Orientador pessoal.



Fonte: ESPECIAL CASA CLÁUDIA, 2010, p. 23.

Esta escola faz uso dos oito trigramas, um código primário do universo e também associado aos cinco elementos da natureza.

De acordo com Bach (1998), as tradições do *Feng Shui* deram origem a diversos segmentos, entre eles a **Escola do Chapéu Negro**, praticada por especialistas como Thomas Lin Yun, um dos mais importantes. A partir de diversas viagens, Lin Yun trouxe da Índia a palavra compaixão, o conceito de Karma – que significa que o destino de cada um é determinado pelos próprios bons e maus efeitos realizados nesta e em vidas passadas - a prática da Yoga e uma estrutura de uma igreja organizada, também inclui aspectos psicológicos do ser humano e seu subconsciente.

Do Tibete incorporou conhecimentos de rituais mágicos e místicos na forma de cânticos e sortilégios, ou seja, atos de magia praticados por feiticeiros. Na china foi influenciado pela cultura autóctone – teoria do *Yin e Yang*, que são duas forças antagônicas primordiais que regem o universo e simbolizam harmonia. *Yin* significa escuridão, o *Yang* luz, o *Yin* é passivo, o *Yang* é ativo, o *Yin* é feminino e o *Yang* é masculino. Eles dependem um do outro, sem escuridão não há luz. Sem calor não há frio. Sem vida não há morte. Como os polos positivos e negativos de um imã, *Yin* e *Yang* se unem.

A todos esses conhecimentos acrescentou o Taoísmo, filosofia baseada nos modelos da natureza, que define o relacionamento do homem com o universo em que acredita. O Taoísmo acredita que o homem sofre influência do cosmo, por suas mutações, topografias e pela passagem do tempo. Os conhecimentos não estariam

certos enquanto o homem não pudesse espelhar a harmonia da natureza exterior. A todas essas práticas, incluiu também a adoração aos ancestrais e o animismo, que significa crença na qual as formas identificáveis da natureza possuem alma.

Além de todo o repertório adquirido ao longo do percurso, adotou símbolos do *I Ching* ou O Livro das Mutações, estudo milenar escrito na China antiga que “surgiu no período anterior à dinastia Chou (1150-249 a.C.), com figuras lineares, compostas de linhas inteiras e linhas interrompidas, superpostas em conjuntos de três e seis linhas, chamados “*Kua*” (signo)” (WILHELM, 2006) – como símbolos religiosos, ainda que infundidos da mensagem original do Taoísmo sobre o universo em permanente mutação, o que servia de precaução contra possíveis males. Rodeando um espelho, um dos símbolos do *Tao*, os trigramas do *I Ching* criam um amuleto com poderes místicos supostamente fortes o bastante para afastarem demônios, doenças e outras forças destrutivas de lares, lojas e templos. Estes sortilégios operam de maneira semelhante à simbologia da cruz cristã contra vampiros e espíritos diabólicos, ou ainda a imagem de Jesus afixada no painel do carro para afastar o perigo do trânsito.

A **Escola do Chapéu Negro** é a mais praticada no Ocidente. Segundo Ross (1998), o mestre do budismo tântrico tibetano, Thomas Lin You, que emigrou da China para os Estados Unidos há mais de três décadas, introduziu um híbrido de costumes, pensamentos e práticas no Hemisfério Ocidental. Ao longo de sua trajetória entre a China e os Estados Unidos, incorporou as diversas teorias, ritos, disciplinas religiosas e filosóficas dos lugares por onde passava.

A partir disto foi difundido pelo Ocidente uma adaptação ao *Feng Shui* tradicional e antigo, baseada principalmente na intuição e no conhecimento místico. Essa “modernização” fez com que houvesse uma simplificação e substituição da maioria dos meios utilizados para corrigir energias dos locais por um sistema fixo de localização de 9 “cantos” nos ambientes no qual cada um representa um tipo de energia (saúde, família, prosperidade, espiritualidade, relacionamento, criatividade, amigos, trabalho e fama). Dessa forma as curas do *Feng Shui* são tanto lógicas – *ru-shr*, traduzida como: “no contexto da nossa experiência ou do nosso conhecimento” – quanto ilógicas – *chu-shr*, que significa: “a margem da nossa experiência”.

Esta Escola utiliza as cores correspondentes a cada um dos *guás*, levando em consideração os seus efeitos. As cores no *Feng Shui* devem estar em sintonia com os cinco elementos da natureza que consistem no *Ba-guá*, como exemplifica (VENTURA, 2017) no quadro 1 ao relacionar:

Quadro 1 – Elementos e cores.

Água	Azul
Fogo	Vermelho
Terra	Amarelo
Madeira	Verde
Metal	Branco

Fonte: VENTURA, 2017.

De acordo com Oliveira (2018), as cores possuem uma significância muito específica dentro do *Feng Shui*. O azul pode ser associado com a tranquilidade, harmonia, sabedoria, o poder da intuição e até à juventude e desenvolvimento, a depender de sua tonalidade. Os tons mais escuros são mais ideais para ambientes como bibliotecas, espaço de meditação ou sala para estudos.

Já para o vermelho tem-se a representação da felicidade, a força, a fama e o calor do fogo. Considerada um estimulante/fonte de energia, pode estar associado ao aumento do calor da pele e temperatura do corpo, e estimulando a atividade sexual, porém seu uso deve ser comedido ou associado com outras cores suaves para que não ocorra de alterações no comportamento do usuário.

O amarelo está mais ligado a sabedoria vinda de experiências anteriores e é recomendável para estimular alegria e espontaneidade e por estar ligado com o ouro, representa a riqueza e o poder, sendo recomendável para escritórios ou salas de estudos voltados a períodos específicos como desenvolvimento de projetos.

Considerada a cor da família, o verde está ligado com o florescimento de projetos, realização de sonhos, conquista dos objetivos, iniciar novas etapas ou até o surgimento de inspirações. Uma cor renovadora de energias, pode marcar um novo ciclo como a mudança para um novo lar e o tom mais claro é ideal para ser utilizado em quartos de crianças.

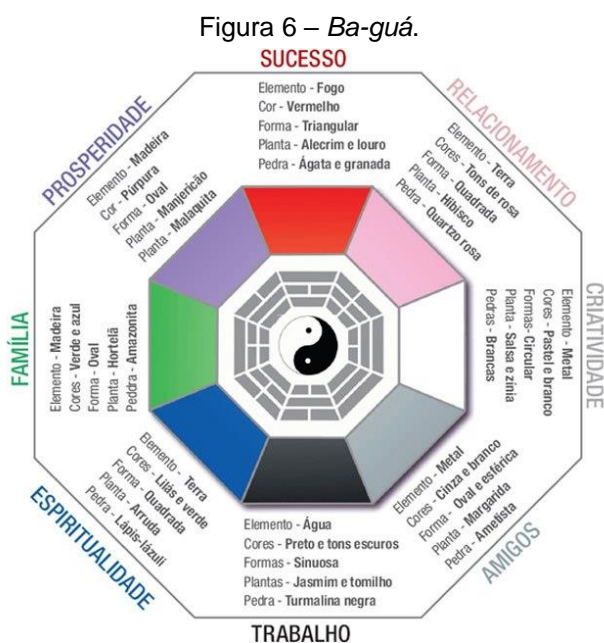
O branco por sua vez representa a pureza e união de todas as cores, no entanto deve-se evitar o uso excessivo nos ambientes pois sugere a neutralidade de sentimentos, podendo irradiar em impaciência ou irritações. No Ocidente o branco está ligado a pureza, no Oriente, mais especificamente a China, está para o inverno (frio e morte), sendo avaliado como uma cor frágil.

O tom de cor roxo é muito indicado para ser utilizado no dia a dia, desde que com equilíbrio, pois esta cor “[...] está relacionado ao poder [...] Mas também pode estar relacionada com a tristeza e a melancolia. Por outro lado, é a cor que representa a união com o mundo espiritual” (OLIVEIRA, 2018).

A partir disto, derivam todas as tonalidades empregadas no *Feng Shui*. Porém é necessário que todas as cores estejam em sintonia com a vida dos habitantes, com a função dos ambientes e com o *Guá* específico que necessita ser ativado. As cores também estão ligadas à sua simbologia, salientando-se que o bom senso prevalece, pois, o papel delas é gerar conforto e harmonia, não a repulsa.

2.3 O *Ba-guá* e sua aplicação na Escola do Chapéu Negro

O *Ba-guá* é uma figura geométrica octogonal, formado por oito lados e uma parte central, ou seja, nove áreas que remetem ao Cubo Mágico visto anteriormente. Cada um destes forma os *Guás*, que estão relacionados com os vários aspectos da vida, as cores, formas, trigramas, os cinco elementos da natureza. Esta figura funciona como uma bússola e serve para mapear os setores da residência, como mostra a Figura 6.



Fonte: ESPECIAL CASA CLÁUDIA, 2010, p. 17

No centro do *Ba-guá* ficam as duas energias do universo, que são opostas, mas quando estão juntas formam um todo balanceado. Estas duas forças interagem constantemente a fim de criar todas as coisas do planeta. São conhecidas no *Feng*

Shui como *Yin* e *Yang*, que representa além da energia vital a dualidade da vida, uma não existe sem a outra, quando uma deixa de existir a outra morre (Sorôa, 2000).

Este símbolo possui uma curva que delimita suas áreas de energia, exemplificando que nada é absoluto e ainda há a existência de um equilíbrio presente em todas as coisas. O *Yin* é considerado como sendo o feminino e o *Yang* o masculino.

Embora o *Yang* e o *Yin* sejam opostos, cada um contém um elemento do outro. É por isto que há sempre um ponto preto minúsculo no *Yin* e um ponto branco no *Yang*. O símbolo deve ser representado sempre com o *Yang* à esquerda e o *Yin* à direita, como mostra a Figura 7.

Figura 7 – *Yin* e *Yang*.



Fonte: DECORA INTERI, 2014.

Sorôa (2000) exemplifica esta polaridade de ambas através de um pequeno quadro (2) comparativo entre as energias:

Quadro 2 – Opostos do *Yin* e *Yang*.

<i>Yin</i>	<i>Yang</i>
Feminino	Masculino
Preto	Branco
Noite	Dia
Frio	Calor
Passividade	Atividade

Escuridão	Luz
Lua	Sol
Baixo	Alto
Inverno	Verão
Negativo	Positivo
Terra	Céu
Norte	Sul

Fonte: SORÓIA, 2000.

O *Ba-guá* pode ser detalhado quanto aos seus sentidos, seguindo-se um esquema de relação entre as cores, os trigramas, os elementos, as formas, as plantas e até mesmo os objetos. Este esquema se apresenta da seguinte maneira:

1 – Trabalho é regido pelos:

- Trigrama: *Kan*
- Elemento: Água
- Cores: Preto e tons escuro
- Formas: Sinuosas
- Objetos: Fontes
- Plantas: Jasmin e Tomilho

2 – Espiritualidade é regido pelos:

- Trigrama: *Ken*
- Elemento: Terra
- Cores: Azul, lilás e verde
- Formas: Quadradas
- Objetos: Imagens de devoção
- Plantas: Arruda e Bela-emília

3 – Família e Saúde são regidos pelos:

- Trigrama: *Chen*
- Elemento: Terra
- Cores: Verde, marrom e azul
- Formas: Retangulares
- Objetos: De madeira

- Plantas: Hortelã e Camará

4 – Prosperidade é regido pelos:

- Trigrama: *Sun*
- Elemento: Madeira
- Cores: Púrpura
- Formas: Retangulares
- Objetos: Que simbolizem abundância
- Plantas: Manjeriço e Orégano

5 – Sucesso é regido pelos:

- Trigrama: *Li*
- Elemento: Fogo
- Cores: Vermelho e dourado
- Formas: Triangulares
- Plantas: Mirra e Alecrim

6 – Relacionamento é regido pelos:

- Trigrama: *Kun*
- Elemento: Terra
- Cores: Tons de rosa
- Formas: Quadradas
- Objetos: Em pares
- Plantas: Alecrim, Hibisco e Árvore da felicidade macho e fêmea plantados no mesmo jarro

7 – Criatividade e Filhos são regidos pelos:

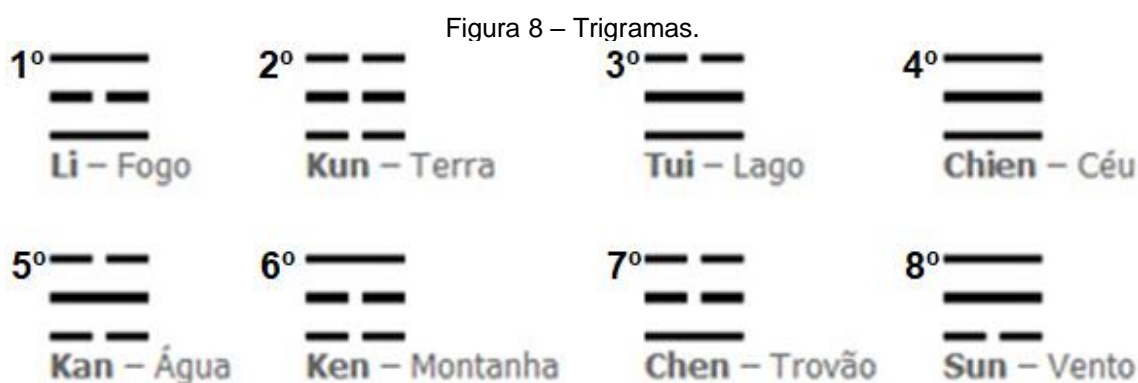
- Trigrama: *Tui*
- Elemento: Metal
- Cores: Branco e tons pastéis
- Formas: Circulares
- Objetos: Metálicos
- Plantas: Salsa e Plantas de folha arredondada

8 – Amigos e Benfeitores são regidos pelos:

- Trigrama: *Chien*
- Elemento: Metal
- Cores: Cinza e branco

- Formas: Circulares
- Objetos: Metálicos
- Plantas: Alho e Margarida

Os trigramas foram desenvolvidos por Fun Hsi, um imperador chinês de meados de 3000 a.C., baseados nos desenhos existentes na carapaça de uma tartaruga (GRAZE; RICHARD, 1998). Essas representações são linhas que representam cada estação do ano e que encerram o significado das forças da natureza que agem nas mudanças das estações. Segundo Sorôa (2000), o *Yin* é representado no *Ba-guá* por duas linhas (— —) e o *Yang* por uma única linha (—). Segundo Spalter (2000, p. 36) cada um dos oito trigramas (Figura 8) do *Ba-guá* possui uma atribuição diferente, da seguinte maneira:



Fonte: CORTÉZ, 2015 (Editado pela autora, 2018).

- 1. Fama:** Algo escuro (linha *Yin*), que traz a luz; ideias e brilho; ascensão e expansão.
- 2. Relacionamento:** A força receptiva da terra; movimento de ceder no centro vazio.
- 3. Filhos:** Fraco em cima e firme em baixo ou dentro; relaciona-se a comida, alegria e conversa.
- 4. Amigos:** Simboliza a força criativa em sua plenitude; perfeita e infalível.
- 5. Carreira:** Energia *Yang* fluindo entre duas massas de terra com perigo em potencial.
- 6. Espiritualidade:** Solidez na terra; denota bloqueios, obstruções e quietude.
- 7. Família:** Energia ascendente da madeira; emergência da força vital; dinamismo e vitalidade.

8. Prosperidade: O espaço aberto em baixo, como uma fenda para o vento penetrar.

Dentro da **Escola do Chapéu Negro** é feita a aplicação prática do *Ba-guá*, onde este é sobreposto sobre uma planta baixa de uma residência ou de um determinado cômodo. Se a planta tiver um formato quadrado não é necessário fazer nenhum tipo de ajuste, mas se elas forem em formatos retangulares é preciso que seja feita uma adaptação apenas prolongando a figura do *Ba-guá*, como exemplifica a Figura 9.

Figura 9 – Planta regular.



Fonte: ESPECIAL CASA CLÁUDIA, 2010, p. 18.

O *Guá* referente ao trabalho terá que estar sempre alinhado com a porta principal de entrada da residência. A análise é feita a partir da porta de acesso e cada setor restante aparecerá disposto no restante dos espaços. Quando a porta principal é acolhedora, ela transmite o desejo de receber as pessoas, as experiências e as oportunidades positivas. Em desordem, ela expressa justamente o contrário (OLIVEIRA, 2018).

Já em plantas arquitetônicas irregulares, onde não há a compatibilização com o *Ba-guá*, devem-se colocar objetos específicos utilizados no *Feng Shui* como quadros, um Senhor dos Ventos, um prisma de cristal, espelhos e outros objetos que atraiam boas energias, como exemplifica a Figura 10.

Figura 10 – Área faltante no *Ba-guá*.

Fonte: HOROSCOPO DIA. 2015.

Ao se analisar o *Ba-guá*, verifica-se que o setor dos relacionamentos está localizado em uma área não construída na planta do imóvel. Se não tem área construída, não existe o setor do *Ba-guá* para atrair energias. Pode-se compensar esse problema e equilibrar as energias espalhando-se pelos ambientes da casa símbolos e imagens da área faltante, como corações, flores vermelhas, fotos do casal, entre outros.

Podem-se colocar também espelhos em dupla, não sendo necessário ficarem expostos e poderá ser colocado sutilmente atrás de móveis e colar atrás de sofás, como por exemplo colocar dois espelhos colados atrás do móvel que esteja na divisão deste *Guá*.

Caso a planta baixa apresente mais de um pavimento, é preciso seguir os mesmos passos anteriores da aplicação do *Ba-Guá* para cada um dos pisos, onde nos andares superiores a escada de acesso é considerada como sendo a porta principal de entrada. (ROSSBACH, 1998).

Depois de se aplicar o *Ba-Guá*, é hora de fazer as interferências que vão mudar a vibração dos ambientes. Existem nove curas básicas do Chapéu Negro, que favorecem os fluxos do *Ch'i*, a energia vital que existe em todos as pessoas e no planeta (Especial Casa Cláudia, 2010). De acordo com Spalter (2000), as curas se caracterizam da seguinte maneira:

1. **Sons** – Considerados ideais para dispersar energias maléficas e atrair as boas para a residência, os sinos comuns ou de vento (Figura 11) são cotidianamente utilizados com tal finalidade;

Figura 11 – Sino dos Ventos.



Fonte: PHOTO DICTIONARY, 2009.

2. Objetos com movimentos – São elementos como cata-ventos, móveis ou fontes (Figuras 12 e 13), que estimulam a circulação do *Chi* ou ainda caracterizam a força hidráulica, ativando-a e estimulando os lucros e a geração de dinheiro;

Figura 12 – Móbile.



Fonte: AMAZON, c2018.

Figura 13 – Fontes de Água



Fonte: CONSTRU-BÁSICO, 2017.

3. Objetos pesados – como pedras e estatuas (Figuras 14 e 15), que estabilizam situações preocupantes ou de difícil compreensão.

Figura 14 – As pedras emitem energias positivas e absorvem as negativas.



Fonte: TERRA, 2013.

Figura 15 – Aparador de Madeira com Estátua de Buda.



Fonte: VIVADECORA, c2018.

- 4. Objetos luminosos ou brilhantes** – os objetos brilhantes ou refratores de luz, espelhos utilizados internamente para uma melhor circulação do *Chi* ou externamente para desviar energias ameaçadoras, e cristais para a purificação do *Chi* de um lar e dissipação da luz por toda a casa (Figuras 16 e 17);

Figura 16 – Cristais.



Fonte: REDAÇÃO DOUTÍSSIMA, 2015.

Figura 17 – Espelho Redondo.



Fonte: EDSONMRI, 2017.

- 5. Objetos vivos** – São elementos como plantas (Figura 18) que são consideradas como tendo a capacidade de ancorar na terra qualidades espirituais, podendo, mesmo aparentemente imóveis, interagir com o entorno no nível da sensibilidade continuamente, além de servir como estimuladoras do *Chi* interior e solucionadores do desequilíbrio dentro de ambientes. Já os aquários (Figura 19), podem ser utilizados tanto para despertar quanto para atrair o *Chi* da prosperidade para dentro da casa;

Figura 18 – Plantas.



Fonte: GOMIERO, 2016.

Figura 19 – Hall de Entrada.



Fonte: THONI LITSZ INTERIORES, 2011.

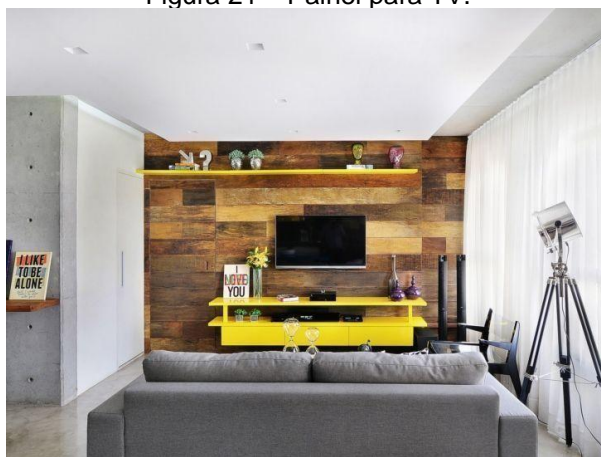
- 6. Aparelhos eletrônicos** – Estimulam o ambiente em que sejam colocados. Novos praticantes do *Feng Shui* acreditam que estas máquinas estimulam os ambientes e os computadores especificamente a sabedoria. Por exemplo, o uso de uma televisão ou computador (Figuras 20 e 21) colocados em uma área destinada ao trabalho;

Figura 20 – Home Office



Fonte: TOZZI, [201?].

Figura 21 – Pannel para TV.



Fonte: PAIVA, 2016.

7. Objetos ocus – Utilizados principalmente em banheiros e em vigas, flautas de sopro ou sinos tibetanos (Figura 22) são muito úteis porque proporcionam paz, segurança, estabilidade em lares, escritórios, e em negócios. Elevam o Chi de uma casa, protegem e afastam possíveis ladrões;

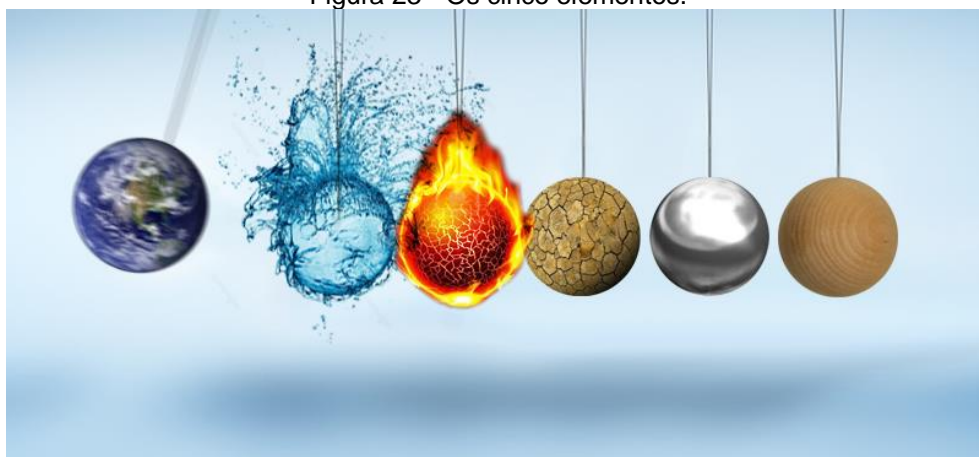
Figura 22 - Sino Tibetano.



Fonte: ARCOBALENO, c2018.

8. Cores – Combinações com os cinco elementos (Figura 23);

Figura 23 - Os cinco elementos.



Fonte: NETTO, 2017.

9. Miscelâneas – Criada nos últimos anos pelo Mestre Lin Yun, está ligada a intuição sobre a locação de determinados objetos.

As Micelâneas são várias curas pessoais que também são utilizados em Feng Shui para lidar com outros problemas, cuja aplicação dependerá da formação de quem as estiver aplicando. Poderá também ser usada a técnica dos três segredos (SPALTER, 2000).

O primeiro é o segredo do corpo, que consiste no uso de “mudras”, gestos rituais feitos com as mãos, cujo os principais são o do coração (Figura 23), para acalmar a mente, trazer a paz e criar harmonia;

Figura 24 – Mudra do coração.



Fonte: AUTORA, 2018.

A de dispersão (Figura 24), para expulsar ou fragmentar energias de influência perniciosas;

Figura 25 – Mudra de dispersão.



Fonte: AUTORA, 2018.

A de benção (Figura 25), para acrescentar energia, inspiração e coisas boas.

Figura 26 – Mudra de bênção.



Fonte: AUTORA, 2018.

Em seguida existe o segredo da fala, que consiste na recitação de um mantra ou uma oração, repetida por nove vezes. Alguns exemplos são o Sutra do Coração (GATE GATE, PARA GATE, PARA SAMGATE, BODHI! SWAHA!), as Seis Palavras Verdadeiras (OM MA NI PAD ME HUM), e também orações pertencentes a sua própria religião ou tradição espiritual.

Quanto ao terceiro segredo, este é o da mente. Consiste na visualização de desejos já realizados ou de pessoas alcançando seus desejos e metas; é a intenção mística.

2.4 Harmonização à brasileira

No fim dos anos 1980, Solano participou de um grupo de estudos de arquitetura e urbanismo na Universidade Federal de Minas Gerais, descobriu em pesquisa de campo que é um desejo de todos ancorar nos ambientes onde vive, especialmente usando objetos e rituais das culturas locais. Aprofundando-se nestas investigações de como e quais formas de organizar uma casa à brasileira, estudou com vários mestres da China, Taiwan, Tibete, Inglaterra e Estados Unidos, e há mais de duas décadas, faz viagem pelo interior do Brasil, aprendendo com as benzedadeiras qual é o jeito genuinamente nacional de trazer proteção, saúde, e alegria para as moradias.

Para sua surpresa, constatou que mesmo longe da Ásia e sem comunicação com o Oriente, esses conhecimentos têm muitas semelhanças com as técnicas do *Feng Shui*, apesar de ser uma sabedoria popular para purificar e abençoar a casa. Da

raiz cristã vêm as bênçãos para as casas brasileiras de norte a sul do país, a exemplo dos Santos Cosme e Damião, protetores das crianças (Figura 27).

Figura 27 – Santos Cosme e Damião.



Fonte: AUTORA, 2018.

No começo dos anos 1990, como arquiteto brasileiro que deu o primeiro curso básico sobre o *Feng Shui*, em São Paulo. Por volta de 1995 começaram a chegar no Brasil os conhecimentos da Escola do Chapéu Negro, que foram abraçados por muitos consultores brasileiros. Observou-se um desejo comum dos clientes em criar ambientes de trabalho, convivência, saúde e bem-estar.

Tem-se que os ambientes usados para equilibrar as energias fazem parte da arquitetura, pois 50% do tratamento “curas” é feito nos espaços onde as pessoas usam ou habitam. Assegura que o melhor *Feng Shui* é aquele que não está explícito na organização dos ambientes e nas mudanças de atitudes das pessoas. A casa é um espelho fiel dos aspectos emocionais do morador ou da família, portanto fez necessário as modificações adequadas, conforme cada região brasileira.

Em Goiás conheceu a dona Flor, benzedeira local, que, além de curar as pessoas, era parteira. Após benzer a pessoa submetida, recomendava banho com sabonetes de ervas e orientava algumas beberagens (chás) com ervas específicas para cada diagnóstico como:

- a) **Boldo** (desintoxicante) para restaurar a paz;
- b) **Hortelã** (vermífugo) para abrir os caminhos e varrer os pensamentos ruins;
- c) **Calêndula** (cicatrizante) para curar feridas da alma e restaurar a calma
- d) **Alecrim** (tônico do coração)

As mesmas orientavam a ter essas plantas em jarros no interior de seus lares. Na arquitetura interiorana brasileira era visível nas residências, alpendres ou pequenas varandas, que serviam como filtros das energias de quem vinha das ruas. Normalmente em lugares de destaque tem uma imagem de um santo ou um quadro com um tema religioso que ao mesmo tempo protegia o local e ao primeiro olhar percebia-se a crença daquele morador (Figura 28).

Figura 28 – N. S. do Carmo.



Fonte: AUTORA, 2018.

São usadas tanto nas cidades dos interiores como capital, vasos com as sete ervas plantadas que têm a função purificadora de abençoar e proteger os ambientes. Essas mesmas pessoas já adotavam a limpeza e organização dos ambientes, era a primeira atitude a serem tomadas, como algo positivo para o local.

Um fato observado era o uso da Aromoterapia, técnica de utilização dos odores para equilíbrio dos ambientes. Costumavam deixar as ervas ferverem e o vapor perfumado se espalhar pela casa, o aroma do café torrado, o chá de calêndula passado em todo piso da casa com um pano.

Os aromas mais utilizados na busca de equilíbrio e harmonia são:

- a) Alecrim:** indicado para acalmar e limpar ambientes;
- b) Amanda:** para limpeza geral de ambientes, proporciona paz e bem-estar;
- c) Bálsamo:** harmoniza ambientes supercarregados;
- d) Calandre:** para estudo e concentração;
- e) Lavanda:** acalma o ambiente;

- f) **Floral:** traz alegria, bom para ambientes com crianças;
- g) **Gerânio:** indicado para fechar bons negócios e afastar insetos;
- h) **Morango:** acalma e refresca;
- i) **Ópio:** bom para energizar o ambiente, traz paz e harmonia;
- j) **Rosa da Índia:** indicados para ambientes de trabalho, afastar os elementos de baixa vibração;
- k) **Violeta:** utilizado para reuniões sociais.

Atualmente existem aromatizadores mais sofisticado como os de cerâmicas ligados a eletricidade, vaporizadores, lamparinas com óleos purificantes com diversos odores. Os incensos são usados com a mesma finalidade e com odores específicos para cada caso a ser corrigido.

Devem ser acessos com fósforos por ser natural, nunca apagado com um sopro, para que não seja passado para eles as impurezas do corpo. Se for observado um ar mais denso deve-se passear com o incenso por todos os ambientes. Em outras regiões como os Estados da Bahia e Minas Gerais, benzedeiros, fazem objetos, como talismãs, representando desejo de amor, saúde, amizade, cura e proteção. Os talismãs brasileiros são confeccionados geralmente em madeira ou outros materiais naturais.

Segundo Solano (2000), Dona Lizi, uma benzedeira de Belho Horizonte, usa uma oração para renovar a harmonia da casa “Nessa casa tem quatro cantos e em cada canto tem uma flor. Nessa casa não entra maldade. Nessa casa só entra o amor” a qual recita em todos os cômodos da casa.

Diante do observado, Solano traçou um paralelo com o *Feng Shui* chinês e concluiu que ambos se propõem a cura do corpo, da mente e da casa, e que as técnicas se assemelham. Portanto fica a critério do especialista, junto ao cliente, encontrarem a melhor forma de harmonização que proporcionam maior estética em sua ambientação de interiores levando em consideração as suas tradições.

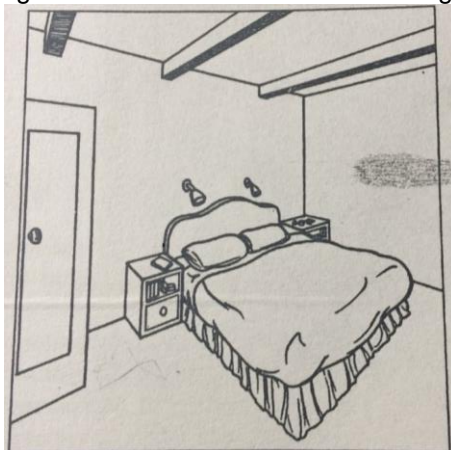
A partir disto, é possível analisar ainda as especificidades dos principais ambientes de uma residência no que se refere a posição dos mobiliários, como o quarto, as salas de estar e jantar, a cozinha, ou banheiro e o lavabo.

- **Quarto:**

Do ponto de vista do *Feng Shui*, os quartos de dormir quadrados ou retangulares são os melhores. O *Ch'i* flui calma facilmente.

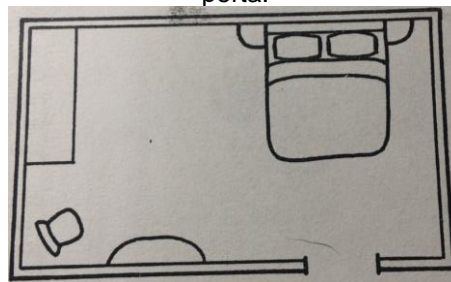
Deve haver apenas uma entrada para que se tenha um sono tranquilo. Não deve ter vigas ou telhados inclinados e caso seja inclinado coloque na posição a cama na posição mais elevada do teto, se houver viga deve-se colocar duas flautas de bambu sob a viga. As janelas deverão ser abertas durante o dia, à luz solar é benéfica, mas não deve cair diretamente sobre a cama para não ativar excessivamente a cama, que dificultará conciliar o sono. A cama deve estar numa posição em que seu ocupante possa ver quem entra no quarto, caso não seja possível colocar um espelho numa posição para dar esta visão, os pés da cama não devem ficar voltados para entrada do quarto pois para o *Feng Shui* essa é posição do caixão de defunto. Algumas ilustrações que a cama não deve ficar (Figuras 29-32):

Figura 29 – Cama embaixo de uma viga



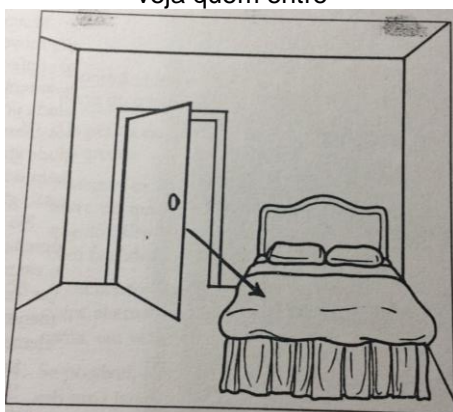
Fonte: WEBSTER, 1998^a.

Figura 30 – Os pés da cama voltada para porta.



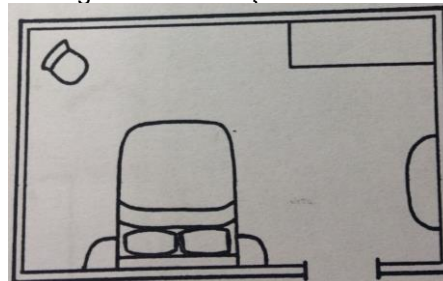
Fonte: WEBSTER, 1998^a.

Figura 31 – Quem está na cama e não veja quem entre



Fonte: WEBSTER, 1998^a.

Figura 32 – Posição incorreta.

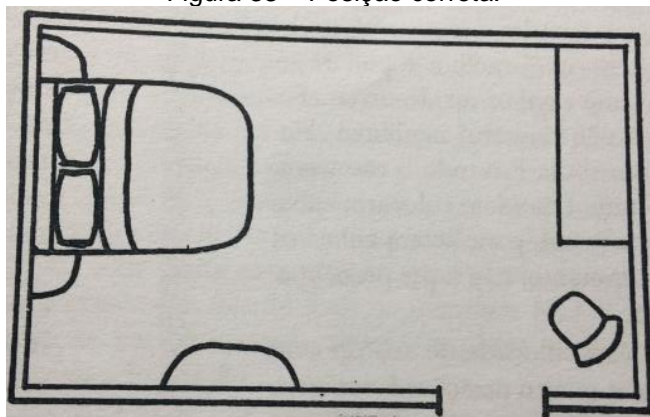


Fonte: WEBSTER, 1998^a.

A cabeceira da cama não poderá estar encostada em uma parede que seja divisória de um banheiro, mas se não existir alternativa criar uma parede dupla ou colocar um móvel tipo baú entre a cama e a parede. Não colocar espelho diretamente

junto aos pés da cama para que este não lhe reflita, tornando seu sono agitado. A cama deverá ter acesso por ambos os lados como mostra a Figura 33.

Figura 33 – Posição correta.

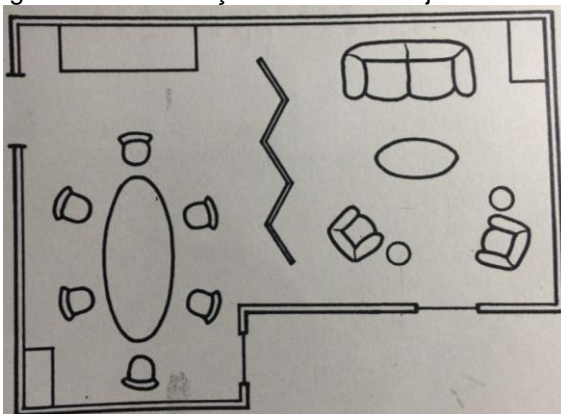


Fonte: WEBSTER, 1998^a.

- **Salas de estar e jantar:**

Deve ser confortável e convidativa, ser próxima à cozinha, mas não muito perto da porta de entrada, pois a tendência é que as pessoas comam mais apressadas e saiam. Quando se mora só, não deve sentar na mesma posição, é considerado negativo, uma vez que as outras cadeiras nunca são ocupadas, é necessário que todos os assentos sejam usados (Figura 34 e 35).

Figura 34 – Diferença entre salas de jantar e estar



Fonte: WEBSTER, 1998^a.

Figura 35 – O sofá não poderá estar de costas para a porta de entrada.



Fonte: WEBSTER, 1998^a.

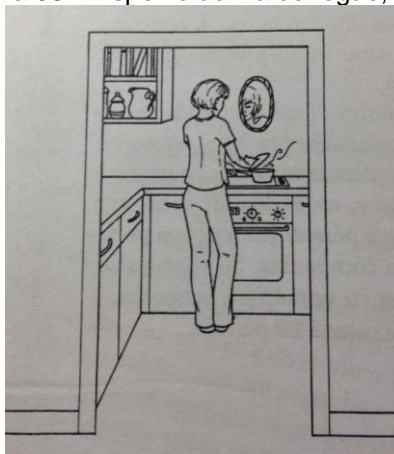
A sala de jantar nunca deve estar num plano inferior a sala de estar, essa é uma das razões pelas quais acredita-se que os convidados levam os bons fluidos do ambiente com eles. A mesa redonda é mais harmoniosa do que a quadrada ou retangular. Espelhos devem ser usados em uma das paredes que possa refletir a

mesa, pois acentua o Ch'i e reflete os alimentos, dando ideia de duplicidade, abundância e prosperidade. Mesmo que não estejam em horário de refeições é indicado colocar uma fruteira bonita e com frutas.

- **Cozinha:**

Deve parecer convidativa, clara e arejada para atrair muito *Ch'i* benéfico e fluir mais livre para que ele penetre na comida recém preparada para beneficiar toda a família. Deve ser um espaço bem iluminado, de preferência com janelas para deixar entrar à luz natural e o fogão é símbolo de prosperidade, por esta razão depois da porta de entrada a cozinha é a parte mais importante da casa.

Figura 36 – Espelho acima do fogão, cura.



Fonte: WEBSTER, 1998^a.

A pessoa que está cozinhando deve ver qualquer pessoa que entre na cozinha sem precisar voltar a cabeça, caso não seja possível esta posição, a solução é colocar um espelho ao lado do fogão para quem estiver cozinhando possa ver quem entra na cozinha. Além do espelho aumentar simbolicamente a quantidade de alimentos, aumenta a possibilidade de lucros. O fogão deve estar sempre limpo e funcionando todos os acendedores, caso contrário atrairá um *Sh'i* negativo. A despensa deverá ter um bom estoque de alimentos como também a geladeira. Simbolicamente isto é sinônimo de abundância, contentamento e felicidade.

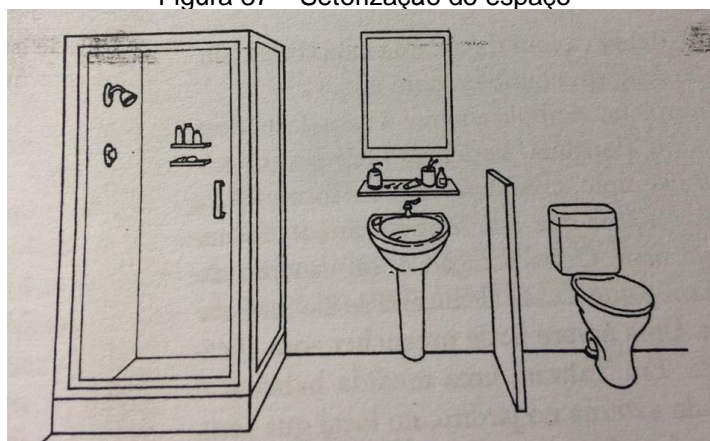
O fogão representa o elemento fogo e metal, a pia e a geladeira representam a água. Tradicionalmente fogo não combina com água, mas no *Feng Shui* o metal do fogão e a água se dão bem. A geladeira não deve ficar lado a lado com o fogão, como também a pia. A cor branca é uma boa opção para cozinha, ajuda a harmonizar o

ambiente. Os ralos e canos não devem ser visíveis porque significa que a água que corre por eles, que simboliza prosperidade, saindo pelo cano. Plantas como as sete ervas servem de cura para este ambiente.

- **Banheiro e lavabo:**

São locais onde a água escoa e que deve ser estudado com muito cuidado. O vaso sanitário deverá ficar escondido e as portas de banheiros e lavados devem permanecer fechadas. As bacias de sanitários também deverão permanecer com as tampas fechadas. De preferência a lixeira deverá ser da cor vermelha e a torneira não poderá estar gotejando. Um vaso de plantas encoraja o *Ch'i* a entrar já que cores como verde claro ou azul estimulam o fluxo de água pelos canos. Se estiver na área do relacionamento faça com que ele seja mais atraente e lindo, disponha objetos em pares e um cristal pendurado no teto que pode ser uma luminária.

Figura 37 – Setorização do espaço



Fonte: WEBSTER, 1998^a.

O banheiro é considerado uma área negativa, e conforme o setor que esteja relacionado, as curas são especiais para cada um deles. Precisa estar limpo e cheiroso, as portas não podem estar emperrando, tudo tem que ser tratado rigorosamente para não afetar a saúde e o bem-estar de todos. Acredita-se que, a privada e o banheiro deverão ter um espaço entre eles, de preferência um móvel. Espelhos são fundamentais para atrair boas energias, pode usar este material.

3. FENG SHUI APLICADO EM PROJETOS DE INTERIORES

Neste capítulo serão utilizados dois projetos de arquitetura de interiores, em apartamentos na cidade do Recife-PE, selecionados entre os oito projetos que foram submetidos a técnica do *Feng Shui*, sofreram interferências da prática milenar com a finalidade de harmonizar as vibrações energéticas que circulam no ambiente, com a finalidade de comprovar a eficiência ou não, através dos relatos dos profissionais atuantes na área e seus respectivos clientes.

Após coletar informações sobre a existência dos profissionais, selecionamos dois profissionais de relevância, com bastante tempo de atuação neste campo, além de especialização em grandes centros renomados no Brasil e exterior, que serão apresentadas na sequência deste trabalho.

Conforme estudos anteriores, constatamos que existem inúmeras escolas, espalhadas pelo mundo com técnicas e filosofias diferentes, conclui-se que as do *Feng Shui* de maiores evidências são as **Escola da Bússola** e a **Escola do Chapéu Negro**, já fundamentadas no capítulo anterior.

Nesta etapa foram realizados contatos com os profissionais, os quais disponibilizaram projetos em concordância por parte dos clientes. Para isso foi firmado um compromisso por parte da autora que todas as normas exigidas como ética, sigilo, clareza de informações fornecidas e o comprometimento que todo material cedido, seja de voz, relatos e imagens, serão exclusivamente utilizadas neste trabalho, ficando vetado quaisquer dados que venham infringir a privacidade ou constrangimentos, sobre penas processuais.

Serão utilizados nomes e endereços fictícios para os usuários, porém com relatos verídicos (experiências reais). No entanto os profissionais permitiram a liberação da sua identificação.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado como metodologia entrevistas “face-a-face”, aplicação de questionários, levantamento fotográfico, avaliação dos projetos *in loco* segundo as diretrizes das suas referentes Escolas.

3.1 Residência A – Projeto elaborado seguindo as técnicas da Escola do Chapéu Negro

Como já esclarecemos a Escola do Chapéu Negro é feita por meio da aplicação prática do Ba-guá, onde este é sobreposto sobre uma planta baixa de uma residência ou de um determinado cômodo. Dividimos em 3 itens, primeiro sobre o profissional, segundo sobre o cliente e o terceiro sobre o projeto de intervenção.

3.1.1. Histórico do profissional

O projeto de intervenção desta residência foi realizado pela Dr.^a Stella Barthel, formada em arquitetura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e com mestrados em sociologia e arqueologia e doutorado também em arqueologia, ambos realizados na UFPE. A respeito de sua atuação com o *Feng Shui*, a mesma, através de um pequeno questionário (APÊNDICE A), descreveu a sua trajetória profissional da seguinte maneira:

Trabalho com o *Feng Shui* desde a década de 90 do século XX. Me identifiquei porque já tinha uma vivência com a Astrologia e neste período comprei muitos livros e revistas sobre o assunto e fui estudando sozinha. Quando aparecia algum projeto de interiores para fazer, sugeria ao cliente a aplicação do *Feng Shui* ao tempo em que eu mesma apliquei a técnica na minha casa e dos meus familiares próximos e vi bons resultados.

Ao ser indagada sobre a sua linha de atuação, Barthel explica a sua preferência pela Escola do Chapéu Negro por esta ser mais difundida no Ocidente e fácil de compreensão por parte de seus clientes. “Costumo dizer que o *Feng Shui* é basicamente o bom senso, aliado a algumas outras coisas”.

A mesma constata que é possível a realização de intervenções com a técnica do *Feng Shui* à distância, desde que as plantas do imóvel em questão sejam disponibilizadas digitalmente. “Entrego sempre um memorial, com a parte escrita da interpretação”. Ao citar as “curas” utilizadas ela indica “plantas vivas, flores vivas, cristais, sinos de vento, cores”.

Questionada se haveria alguma dificuldade com a harmonização específica e a união desta com as tendências do design ou da arquitetura de interiores, a Dr.^a Stella

Barthel relatou: “Não vejo nenhuma dificuldade em harmonizar com as tendências da moda do design ou da arquitetura de interiores”.

3.1.2. Histórico do cliente

Os clientes referentes a Residência A são Renata e Eduardo (nomes fictícios). Ela é empresária do ramo da informática e advogada atuante, com hábitos de vida saudáveis, mãe de um jovem estudante. Ele é empresário também do ramo da informática. Adquiriu o imóvel em fase de acabamento, no último piso do edifício, localizado na zona norte da cidade do Recife, em um bairro de classe social alto, sendo os primeiros moradores do imóvel.

O primeiro projeto de interiores foi executado por uma arquiteta conforme as exigências dos moradores. Passados alguns anos, a cliente foi para uma Feira Internacional de Informática, em São Paulo, CONDEX, e em visita aos estandes um em específico lhe chamou a atenção pois não se tratava apenas de produtos tecnológicos. Após ter realizado a visita pela Feira e ter feito negociações retornou ao estande que se encontrava diferenciado dos demais.

Argumentando com a representante do mesmo sobre a inclusão de objetos não específicos da Feira, esta respondeu: “Tudo que executo na vida tem um projeto de harmonização, sou coreana e uso a técnica do *Feng Shui* tanto nos negócios quanto na residência”, dando uma ligeira explicação sobre o que seria a técnica do *Feng Shui*. Interessada com tudo o que ouviu indagou como poderia fazer isso em sua residência, levando em consideração que morava em outro Estado, no caso Pernambuco.

A representante orientou a cliente para a procura de uma consultora, mesma profissional que executava os projetos dela, com escritório na cidade de São Paulo. Entrando em contato com a profissional, foi orientada a procurar uma consultora que residisse em sua cidade local, Recife-PE onde a Dr.^a Barthel poderia executar tal trabalho com eficiência. Chegando ao Recife, entrou em contato com a pessoa indicada, que de imediato a contratou para fazer a intervenção em seu imóvel utilizando a técnica do *Feng Shui*. Nesse período de busca, adquiriu diversas bibliografias sobre o tema para com isso adquirir maiores conhecimentos sobre *Feng Shui*.

Após várias visitas de consultoria no imóvel, Barthel traçou o diagnóstico das energias positivas (*Chi*) e negativas (*Cha*) e orientou sobre suas possíveis “curas”. Para isto utilizou todas as técnicas da Escola do Chapéu Negro, associada com a Astrologia, Numerologia e principalmente a parte intuitiva.

A cliente chegou a necessidade de contratar este tipo de projeto foi ocasionado por diversas situações de desarmonias familiares e conjugais, não se preocupando inicialmente com questões de sucesso ou prosperidade, pois tinha uma vida bastante cômoda. Aplicou na íntegra o projeto elaborado pela Dr.^a Barthel em todos os ambientes. Pouco tempo após o término da intervenção, que durou alguns meses, a cliente começou a perceber uma mudança gradativa em todos os setores da vida, principalmente nos campos do sucesso e prosperidade, pois logo em seguida abriu uma nova sede para a sua empresa em outros Estados, como também montou um escritório de advocacia, que trabalha até hoje.

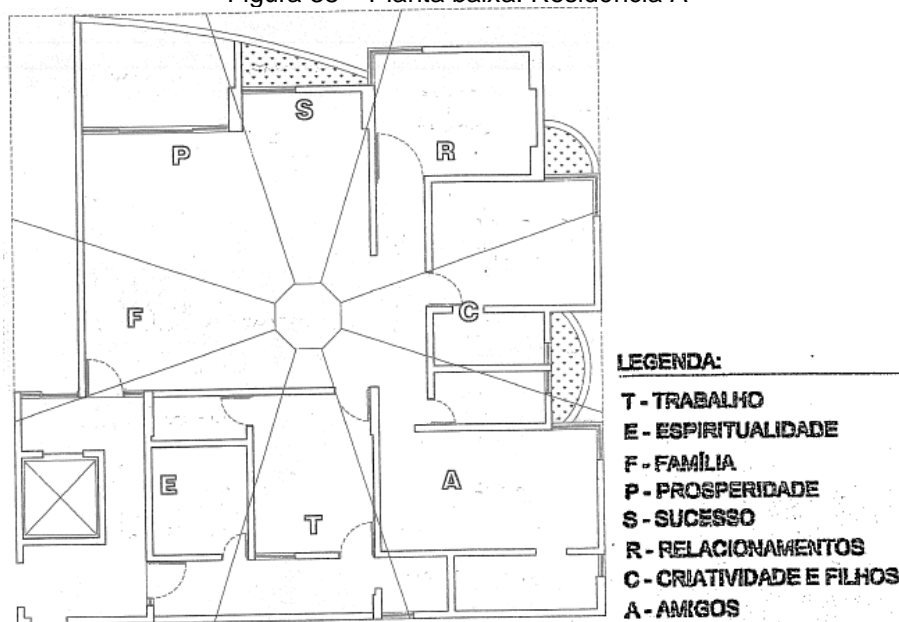
O *Feng Shui* para eles é uma técnica eficiente onde se pode comprovar todos os seus propósitos a que se destina, ao ponto de terem realizado diversas indicações para que familiares e pessoas próximas realizem a harmonização de suas respectivas residências e negócios. Podemos verificar no projeto em questão todas as propostas de “curas” solicitadas pela profissional seguidas de fotos feitas *in loco* pela autora desta pesquisa, com o propósito de fazer uma comparação entre as intervenções realizadas e as diretrizes da **Escola do Chapéu Negro**".

3.1.3. Projeto de intervenção da Residência A segundo a Dr.^a Stella Barthel

O projeto seguiu as intervenções detalhadas pela arquiteta em eixos direcionadas para cada um dos oito *guás* o qual o apartamento foi subdividido internamente, de acordo com o seguimento da **Escola do Chapéu Negro**. As diretrizes foram aqui transcritas para que haja um real entendimento dos métodos utilizados e principalmente os propósitos pelo qual as intervenções foram discriminadas e como elas foram feitas:

Identificar problemas. Começar por arrumar tudo o que estiver bagunçado dentro de casa. Jogar fora o que já não serve, consertar o que estiver quebrado. Isto inclui janelas, canos, peças e móveis. Manter os aposentos ventilados naturalmente e bem iluminados. Nem sempre dá para fazer a situação ideal, mas escolhe-se sempre situação que vai prejudicar menos (Figura 38).

Figura 38 – Planta baixa: Residência A



Fonte: BARTHEL, 2018.

O setor do trabalho, assinalado na planta do apartamento com a letra T, situa-se numa pequena parte da sala de jantar, em quase toda a cozinha, em parte da área de serviço. Privilegiar objetos na cor preta. No caso da sala de jantar, pode-se colocar um quadro com molduras pretas ou tons pretos ou ainda paisagens marinhas, fluviais, peixes e conchas. Nesta área, onde as pessoas comem, um espelho refletindo a mesa de jantar duplica os alimentos e traz prosperidade. Mas ele não deve ser colocado virado de modo que reflita a janela da sala da televisão. Na parede da cozinha sobre a mesa de jantar, pode-se colocar um pôster ou algo relativo à profissão das pessoas ou ainda cerâmicas com desenhos de peixes ou conchas. Como a água é o elemento desta área, tudo que a lembre é bem-vindo. O problema desta área é a posição do fogão, localizado de costas para a porta. Não dá para se colocar um espelho ou algum quadro espelhado sobre ele, porque existe uma janela no local. Pode-se colocar um móvel ou sino de vento no teto ou na esquadria ou ainda uma planta na janela se tiver espaço para isso.

Figura 39 - Detalhe para o vidro espelhado no fogão.



Fonte: AUTORA, 2018.

Figura 40 - Detalhe para o espelho e aparador no Hall.



Fonte: AUTORA, 2018.

Procurar chamar a atenção do *Chi*, da energia vital, para a entrada do apartamento, o hall. Pode ser um capacho ou tapete bonito, de cor viva, plantas ou flores – evitar flores seca e desidratadas – e um quadro ou espelho e ainda um aparador. As paredes podem receber uma textura ou tinta suave. O hall situa-se na área da espiritualidade, assinalada com a letra E. pode ser pintado com uma suave cor Azul e esta cor deve ser privilegiada para os objetos. Evitar posicionar velas nessa área. Próxima à porta, podem ser colocadas as estátuas de santos ou algo que remeta à religião da pessoa. O aparador existente dentro da sala pode servir para isso. O setor da Espiritualidade abrange ainda a despensa, todo o quarto da empregada e uma parte da área de serviço, incluindo a entrada de serviço. O problema desta área é a cama do quarto de empregada, localizada embaixo de uma prateleira. Evitar que alguém durma ali. Ou retirar a prateleira ou mudar a cama de posição. Não encostar a cama a parede da área ou de algum banheiro ou ainda da cozinha.

A área assinalada com a letra F é a da família e se encontra localizada totalmente na sala. No caso, existe um móvel para bengalas e chapéus e com espelhos, herdado da família, que deve ser mantido no local na mesa lateral junto ao sofá, podem ser colocadas fotos da família, evitando-se fotos de pessoas mortas. A planta que se encontra do outro lado da sala pode ser deslocada para junto do móvel, porque neste setor devem-se colocar plantas vivas, para equilibrar a saúde da família. Também pequenas estátuas de animais, em grupo de família, como gatos, elefantes, girafas. Nas paredes pode-se colocar quadros, objetos ou tapeçarias herdadas da família ou

ainda quadros representando uma família. A cor aqui é o Verde, o que pode ser conseguido com vasos de plantas vivas.

Figura 41 - Detalhe para o móvel de bengalas e chapéus.



Fonte: AUTORA, 2018.

Figura 42 - Detalhe para a planta e as fotos de família na sala.



Fonte: AUTORA, 2018.

No canto à esquerda da sala e toda a varanda, assinalados com a letra P, está o setor da Prosperidade. A cor que se deve privilegiar aqui é o lilás. Como todos os móveis desta área são brancos, neutros, podem ser trocados as capas das almofadas por tecidos na cor lilás. Ou ainda um tapete que tenha este tom. A drusa da ametista que se encontra na mesinha da varanda pode ser colocada na mesa de entro ou ainda ser mantida no local onde está. Na varanda, colocar pequenas cestas com plantas de folhas arredondadas ou violetas. No teto, como está colocado um móvel, trocar por um sino de vento feito em bambu. Colocar na varanda vasos com bambus, que é a planta da prosperidade. Também na sala podem ser colocadas caixinhas de madeira ou potes de cristal ou vidro com moeda de uso corrente. Podem ficar na mesinha de centro ou na lateral, encostada na parede de tijolo de vidro. Na sala de tv, a mesinha lateral está no setor da Prosperidade. Colocar objetos de cristal ou violetas em pequenos vasos.

Figura 43 - Detalhe para a cor predominante na varanda.



Fonte: AUTORA, 2018.

Figura 44 - Detalhe para os vasos de plantas na varanda.



Fonte: AUTORA, 2018.

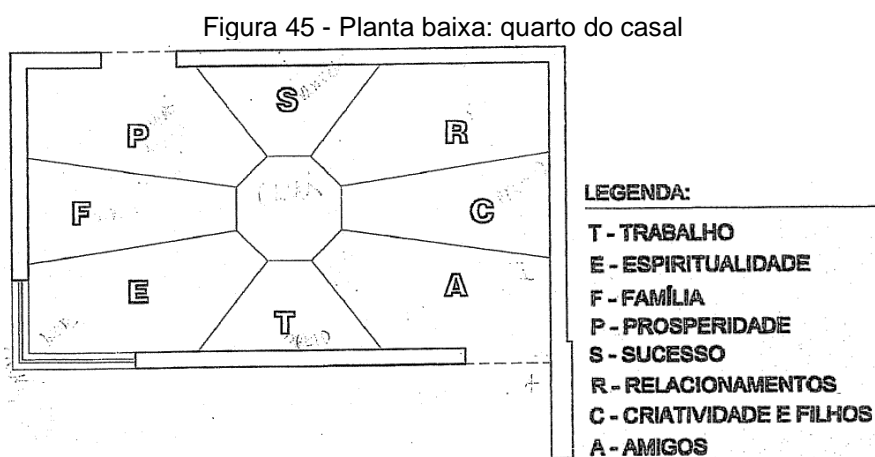
Na área assinalada com a letra S, encontra-se o setor de Sucesso. As cores são o Vermelho e o Dourado. Existem objetos nessa cor, como dois puffes. As almofadas da sala de televisão poderiam ter detalhes vermelhos ou dourados. Nas paredes dar preferência a quadros ou objetos nessas duas cores. Colocar fotos das pessoas de casa em porta-retratos com molduras vermelhas ou douradas. Neste setor, colocar velas e objetos de formato triangular. Providenciar uma iluminação boa para esta área. Na jardineira, plantar a espécie árvore da felicidade, colocar plantas de flores vermelhas. Pendurar um cristal do lado de fora da janela, de maneira que incida nele a luz solar.

Na área assinalada com a letra R, encontra-se o setor dos Relacionamentos. Ele abrange todo o armário da sala de tv, todo o quarto de hóspedes, uma parte do corredor com o armário e cerca metade do quarto do rapaz. Privilegiar as coisas duplas, como dois objetos iguais, dois móveis iguais. No móvel da sala de tv, colocar fotos do casal em porta-retratos duplos. Colocar a foto do filho com a namorada. A cor aqui é o Rosa e se podem colocar vasilhinhos com flores nesta tonalidade. No quarto de hóspedes, colocar quadro em que apareçam casais ou colocar quadro duplos. Na jardineira do quarto, que dá também para a janela do quarto do rapaz, plantar flores na tonalidade rosa ou colocar vasos duplos, com plantas iguais.

A área assinalada com a letra C representa o setor dos Filhos e da Criatividade. O quarto do rapaz tem metade da sua área aí. O problema é a colocação da cama encostada à parede do banheiro e ainda a mesinha lateral à cama. Deve-se retirar o aparelho de ar condicionado do lugar onde está. Pensar na possibilidade de se colocar

um *Split* pequeno para que a cama possa sair da parede do banheiro e vir para a área embaixo da janela, fechando-se então o vão do ar-condicionado. Esta também não é uma situação ideal. Se o quarto for remodelado, a cama deve ser deslocada para a parede onde hoje está a bancada. Como o quarto tem um banheiro, a porta deste deve ser mantida permanentemente fechada, o tampo do vaso também. Pode-se colocar no portal um cristal, do lado de fora do banheiro. Dentro colocar plantas e um quartzo rosa, pode ser em forma de drusa ou de pirâmide. Privilegiar o metal e a cor Branca nesta área, nos objetos do banheiro do rapaz e nas roupas de cama. Na varanda colocar espécies de plantas com flores brancas, como o jasmim.

O setor assinalado com a letra A representa os amigos. Está aí o quarto do casal, uma parte do banheiro social, todo o banheiro do casal, uma pequena parte da jardineira, da parede do corredor e do banheiro de serviço. Esta é a área mais problemática do apartamento. A cama de casal está encostada na parede do banheiro. Se houver espaço, pode-se soltar a cama da parede do banheiro, colocando-se uma pequena bancada, que pode ser feita do mesmo revestimento do armário q que funcionará como um aparador, onde serão colocados objetos. Manter sempre a porta do banheiro fechada. Colocar no portal um cristal. A cor deste setor é cinza e o material a ser privilegiado é o metal. Colocar nas paredes quadros ou fotos de locais que deseja visitar ou já visitou, objetos que ganhou de pessoas amigas, fotos de amigos. Na parede em frente ao banheiro social, colocar um espelho. O quarto do casal não está bem colocado neste setor. Por isso, deve-se fazer um Feng Shui para o aposento, privilegiando a área do relacionamento, que está dentro do armário localizado em frente à porta de entrada (Figura 45).



Fonte: BARTHEL, 2018.

Na quina, próximo do espelho, arrumar o armário com coisas do casal. Se os armários forem separados, por exemplo, cada um colocar suas coisas num armário diferente, já que existem dois no quarto, nesta porta, as roupas do casal podem ser colocadas em gavetas ou prateleiras diferentes, mas na mesma área. Para ativar o relacionamento, o quarto pode ser pintado numa suave cor Salmão ou pêssego. Pode ser usada uma textura também. É importante pintar a parede onde a cama fica encostada, porque está encostada à parede do banheiro. Também a roupa de cama por ter esses tons. Colocar fotos do casal no aposento. Melhor seria na área do relacionamento, mas como esta se encontra do armário, se houver mesinha de cabeceira, este é o melhor lugar para posicionar coisas duplas, no canto em frente à porta de entrada do quarto. Usar arranjos de flores no quarto de casal, privilegiando os tons de Rosa e Salmon. A planta baixa do quarto do casal está em anexo, com todas as áreas assinada. No banheiro, ativas a cor cinza, que é da área dos amigos. No banheiro, ativar a cor cinza, que é da área dos amigos. Toalhas e objetos nessa cor pode ser o prateado, e coisas que ganharam dos amigos, como perfumes e cosméticos.

3.2 Residência B – Projeto elaborado seguindo as técnicas da Escola da Bússola

Iremos demonstrar primeiro sobre o profissional, depois sobre o cliente e por último sobre o projeto de intervenção.

3.1.1. Histórico do profissional

Formada em secretariado executivo e mestre em extensão rural e desenvolvimento local, com cursos em gênero e desenvolvimento sustentável, servidora pública federal. Casada e mãe de um jovem profissional em numerologia desde 1993. Em 1997 fez um curso de Feng Shui da Escola da Forma, com uma professora alemã em holística no Brasil e se aprofundou na técnica com um mestre americano, os quais até hoje mantém contatos profissionais.

Porém, atualmente trabalha com a Escola da bússola, pois, após uma especialização nesta, começou a dar aulas sobre o Feng Shui gratuitamente durante seis anos. Foi nesta escola que encontrou mais embasamento científico e com bons

resultados. Gosta de associar a Escola da Forma e a da Bússola, dependendo do caso a ser estudado. Na sua residência aplica o Feng Shui sistematicamente e atende grandes empresas de toda região do Nordeste, algumas cidades no Brasil e outras fora do país. “O meu trabalho está sempre em junção com o arquiteto, que deixo os detalhes arquitetônicos por conta deles” (TEIXEIRA, 2018).

3.1.2. Histórico do cliente

Vitoria e Henrique são casados há dezesseis anos, na faixa de cinquenta à sessenta anos, residentes em Apipucos-Recife Pernambuco. Também possui um *flat* na praia de Muro Alto, Ipojuca- PE.

Com projeto arquitetônico de interiores do arquiteto Humberto Zírpolti e projeto de Feng Shui aplicado pela guru Mariomar Teixeira, Vitoria é adepta do Feng Shui desde da época de estudante de arquitetura e também se aprofundou em estudos de psicologia para melhor entender os clientes, porém, não aplica a técnica nem mesmo para si, prefere que Mariomar realize estes trabalhos pela sua competência, seriedade e segurança no que faz.

O Feng Shui é uma prática tão importante na sua vida que não compra, um imóvel sem o aval de Mariomar e na época da compra do apartamento de Apipucos visitaram vários imóveis e só foi realizado o negócio depois de feito o diagnóstico do ambiente. Até pra outros tipos de negócios só fazem depois de consultar Mariomar.

Quando solteira fez a primeira consulta com a mesma na residência de seus pais, na época sua mãe vivia muito doente e sem citar o caso, a consultora logo de chegada percebeu o ponto negativo, na fachada existia uma janela que foi apontada como um lugar de péssima energia, tratava-se de uma planta daninha que tinha na janela e coincidentemente era o quarto da mãe.

Internamente tinha um aparelho de som encostado em uma parede q há muito tempo estava quebrado e esta parede era divisória do quarto do casal, além de outros problemas identificados. Feitas as “curas”, progressivamente a mãe voltou a ser saudável e daí por diante não espera que os males apareçam, aplica antes do uso.

3.1.3. Projeto de intervenção da Residência B segundo Mariomar

Há dois anos adquiriu o *flat* em Muro Alto, e no projeto da praia foram feitas várias intervenções. A parede da sala da sala que fazia divisória com a residência vizinha, estava localizada a fiação elétrica, acumuladora de energias negativas e foi corrigido com a aplicação de cores como Terra Cota. As bacias dos sanitários estavam na área do relacionamento, que é péssimo, podendo acarretar desarmonias conjugais, com risco de separação, e não podia ser relocado para outro espaço. A solução encontrada foi usar objetos em dupla como também usar a cor pêssego e, conforme a técnica, colocar um cristal nas portas, além de manter portas e tampa dos sanitários fechados.

Outro ponto negativo foi a geladeira, que também ficava na área do relacionamento e é tido como elemento frio. A solução foi passar na parte de trás uma fita adesiva vermelha contornando toda a geladeira, pois a cor vermelha é quente e nesse caso neutraliza a energia negativa e o amor seria revigorado. Hoje tem uma vida tranquila, feliz e com estabilidade financeira. Outro elemento que sofreu leve intervenção foi o ar-condicionado do quarto de hóspedes, que por ser um equipamento frio e estar no setor de relacionamento, teve a sua caixa pintada internamente na cor vermelha, pois não poderia ser deslocado para outro setor.

Não ter filhos foi uma opção do casal, contudo, isso para ela é a evidente eficácia do emprego do *Feng Shui* para harmonização energética e equilíbrio emocional do ser humano. “Indico a todos meus clientes e tem tido uma boa aceitação” (VITÓRIA, 2018).

Durante a pesquisa tornou-se inviável a ida até a residência para se fazer o levantamento fotográfico, pelo fato dos proprietários durante essa fase da pesquisa não estavam utilizando a residência.

Este é o mapa utilizado por Mariomar para indicação dos pontos negativos e positivos do ambiente e funciona como um *ba-guá*, como no caso da Escola do chapéu Negro, sendo que a bússola é o principal instrumento utilizado para detectar o *Ch'i* e o *Sh'a* dos ambientes (Figura 46).

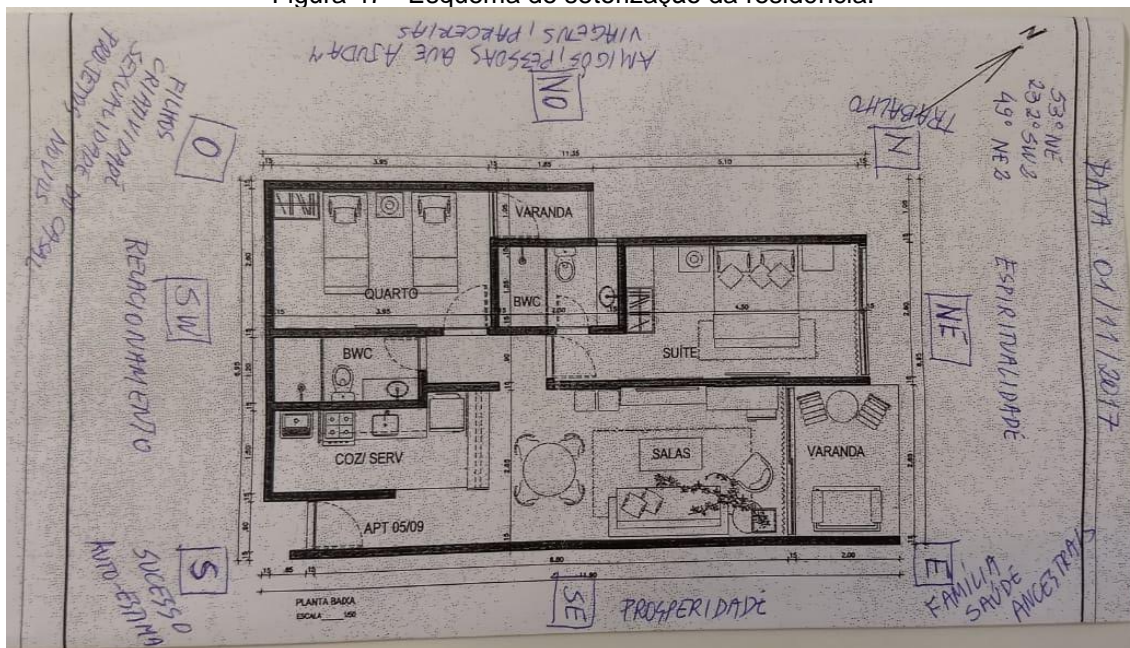
Figura 46 - Mapa de indicação de pontos negativos e positivos na residência.

SIGNIFICADOS DOS PONTOS CARDEAIS, TRIGRAMAS NO I CHING, CORES, ELEMENTOS, SIGNIFICADO E CARACTERÍSTICAS NO FENG SHUI						
Mariomar Teixeira - 998074568 (Tim) / 991009617 (Claro) - mariomar_teixeira@yahoo.com.br						
PONTO CARDEAL	I CHING	CORES	ELEMENTO	PARTE DO CORPO	SIGNIFICADO	
1	N - Norte (K'an) - "anjo do nascimento"	Filho do meio	Preto; Azul escuro	Água	Cérebro, sangue (líquido do corpo), ossos, rins, bexiga e ouvidos	Trabalho - força de vontade material
2	SO - Sudoeste (K'un) - "anjo da cura e da enfermidade"	Mãe	Todos os tons de terra - marrom, mostarda, ocre, amarelo, etc.	Terra	Estômago (sistema digestivo), baço, pâncreas e ventre. Tendência a problemas no abdômen e doenças emocionais.	Relacionamento - ação nos planos e nas ideias
3	L - Leste (Chên/Zen): trovão - "anjo da disputa"	Filho mais velho	Todos os tons de Verde	Madeira	Garganta; Pés. Pode ter histeria, convulsões, etc.	Saúde; família e ancestrais - Linha de planejamento, organização, emocional e espiritual.
4	SE - Sudeste (Sun): vento - "Anjo da inteligência e da sensualidade"	Filha mais velha	Todos os tons de Verde	Madeira	Coxa, fêmur e nádegas. Provoca ansiedade e tensão.	Prosperidade - expressa a inteligência de forma organizada.
5	Centro - "Anjo da ferocidade"	-	Todos os tons de terra - marrom, mostarda, ocre, amarelo, etc.	Terra	Estômago, umbigo e coração.	Influência e é influenciado por todos. Tem uma conotação de equilíbrio e uma falsa ideia de estabilidade e segurança emocional.
6	NO - Noroeste (Chien/ Qian): céu - "Anjo da bravura e do poder"	Pai	Branco, prata (cinza), cru, palha, pérola, bege claro e creme.	Metal	Cabeça e pulmões.	Amigos; pessoas que ajudam; viagens e parcerias - provedor, que gera condições para nutrir.
7	O - Oeste (Tui): lago - "espírito da pompa" ou o "rei da guerra"	Filha mais nova	Branco, prata (cinza), cru, palha, pérola, bege claro e creme.	Metal	Boca, lábios, dentes, tórax, peltó, pulmões e vesícula biliar.	Filhos; criatividade; projetos novos; sexualidade do casal - as emoções transparecem nas ações.
8	NE - Nordeste (Ken/ Gen): montanha - "anjo da riqueza e da felicidade"	Filho mais novo	Todos os tons de terra - marrom, mostarda, ocre, amarelo, laranja, etc.	Terra	Coluna e ossos, dedos e mãos (que seguram com firmeza) e coluna vertebral.	Religiosidade, crenças, meditação, inspiração - propriedade estável e estabilidade financeira.
9	S - Sul (Li): fogo - "anjo do vigor"	Filha do meio	Todos os tons de Vermelho	Fogo	Coração e olhos.	Autoestima; autoconfiança; reconhecimento; sucesso - intelectualidade e força de vontade. Necessita colocar os pés no chão e ser mais prático

OS POTENTOS - faz uma análise qualitativa do ambiente indicando as melhores direções energéticas pessoais aos moradores.			
A	Sheng Qi-Prosperidade - Ideal para o trabalho criativo, atividade, movimento. Indicado para líderes tomadores de decisão e departamento financeiro. Melhora a produção. Boa fortuna e muita fama.	E	Huo Hai-Acidentes - Desconcentração, arrependimentos, descuido pessoal. Brigas e possíveis processos legais.
B+	Yan Nian-longevidade - Bom uso para o trabalho. Pode ser utilizado para melhorar os relacionamentos e área comercial. Aumenta a tolerância. Boa fortuna e amizades úteis.	F-	Liu Sha-Seis Demônios - Acidentes. Tendência à relacionamento inapropriados, obscuro. Má sorte, influências maliciosas são prováveis.
C+	Tian Yi-Medicina Celestial - Recomendado para regeneração física ou mental. Indicado para pessoas e setores que não precisam apresentar grande produtividade. Harmonia familiar e boas relações públicas.	G-	Wu Gui-Cinco Fantasmas - Dispersão, discussões. Excelente para local de meditação. Acidentes, desastres, más influências.
D+	Fu Wei-Tranquilidade - Recomendado para estimular concentração e uso de esforço prolongado. Traze estabilidade. Bom para estudo ou quando o trabalho envolve pensamento e expressão. Paz e boa gerência.	H-	Jue Ming-Destino Cruel - Tendência a depressão e desistência dos planos pessoais. Carreira não-produtiva, más finanças, roubos.

Fonte: TEIXEIRA, 2018.

Figura 47 - Esquema de setorização da residência.



Fonte: TEIXEIRA, 2018.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste trabalho de pesquisa foi a vontade de oferecer ao público esclarecimentos a respeito da técnica milenar chinesa o *Feng Shui* abrindo novos horizontes dentro da arquitetura de interiores com modificações ocidentalizadas, respeitando a crença e a cultura regional, despertando interesse da pessoa e abrindo novos caminhos de uma especialização para arquitetos que trabalham em projetos de interiores possam oferecer uma contribuição para harmonização de ambientes integrados a natureza.

O ponto principal deste trabalho foi a constatação através dos depoimentos dos usuários sobre a eficácia do método. Como também o entusiasmo e credibilidade dos profissionais entrevistados, foram unânimes em relatar sobre os resultados positivos que têm alcançado na aplicação do *Feng Shui* e a satisfação dos seus clientes.

Profissionais e usuários admitem que com o *Feng Shui* houve uma compreensão profunda dos processos da vida humana, além de entenderem melhor a força que o cosmo tem sobre os seres, tratando da razão do universo e do caminho do homem, relatos emocionantes de curas na saúde e nas manifestações do dia a dia como sucesso, relacionamentos conjugais restaurados. Diante dos fatos tudo leva a crer na eficácia do *Feng Shui* quando bem aplicado seja por qualquer tipo de escola.

Houve um cuidado ao tratar esse assunto de forma a não o caracterizar como uma superstição ou crendice popular. Para isso foi necessário tomar como base todos os princípios desta filosofia milenar chinesa. Espera-se que esse trabalho possa ter contribuído para esclarecer os benefícios do *Feng Shui* como uma ciência onde os diversos tipos de técnicas aplicadas, favorece a harmonização dos ambientes. Sem dúvida, este tema pode ser ampliado com novas pesquisas, pela riqueza do conteúdo que vem sendo estudado a milênios, em prol da qualidade de vida do ser humano no seu habitat.

REFERÊNCIAS

AMAZON. **MóBILE**. c2018. il. color. Disponível em: <<https://www.amazon.co.uk/Mobile-Shell-Chime-Turquoise-Mother/dp/B00742IOU0>>. Acesso em: 20 set. 2018.

ARCOBALENO. **Sino Tibetano**. C2008. il. color. Disponível em: <http://www.arcobalenomistico.com.br/loja/index.php?page=shop.product_details&category_id=68&flypage=shop.flypage&product_id=627&option=com_virtuemart&Itemid=26&vmcchk=1&Itemid=26>. Acesso em: 28 set. 2018.

CONSTRU-BÁSICO. **Fontes de Água**. 2017 il. Color. Disponível em: <<https://blog.construbasico.com.br/fontes-de-agua/>>. Acesso em: 01 out. 2018.

CORTÉZ, B. **Trigramas**. 2015. il. color. Disponível em: <<https://seufengshui.wordpress.com/glossario/>>. Acesso em: 17 set. 2018.

CRAZE R. **Feng Shui: a arte milenar chinesa de organização do espaço**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DECORA INTERI. **Ciclos dos 5 elementos**. 2014. il. color. Disponível em: <<http://decoracaodeinterioresepaisagismo.blogspot.com/2014/02/os-5-elementos-do-feng-shui.html>>. Acesso em: 17 set. 2018.

_____. **Feng Shui**. 2014. il. color. Disponível em: <<http://decoracaodeinterioresepaisagismo.blogspot.com/2014/02/os-5-elementos-do-feng-shui.html>>. Acesso em: 17 set. 2018.

EDSONMRI. **Espelho Redondo**. 2017. il. color. Disponível em: <<http://www.psdovidro.com.br/guia-rapido-de-tipos-de-espelhos/>>. Acesso em: 04 out. 2018.

ESPECIAL CASA CLÁUDIA. Harmonize sua casa com Feng Shui. São Paulo: Abril Cultural, 2010, 70^a. Ed.

FENG SHUI CURITIBA. **Ciclos**. c2018. il. color. Disponível em: <<https://fengshuicuritiba.com.br/feng-shui-e-os-5-elementos/>>. Acesso em: 26 set. 2018.

GOMIERO, A. **Plantas**. 2015. il. color. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/sua-vida/feng-shui-plantas-que-atraem-boas-energias-para-o-seu-lar/>>. Acesso em 05 out. 2018.

GUIZETTI, F. **Os cinco elementos fundamentais do Feng Shui**. Acesso em 15 de Agosto de 2018, disponível em Terra: <<https://www.terra.com.br/esoterico/fengshui/colunas/2004/08/11/000.htm>>

KINGSTON, Karen. **Clear your clutter with Feng Shui**. New York: Broadway Books, 1999.

KONDO, Marie. **A mágica da arrumação: a arte japonesa de colocar ordem na sua casa e na sua vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

NETTO, L. **Os cinco elementos**. 2017. Disponível em: <<http://luiznetto.com.br/o-feng-shui-e-os-cinco-elementos/>>. Acesso em: 15 out. 2018.

OLIVEIRA, J. **Revista Casa e Jardim: O guia das cores do Feng Shui**. 2018. Disponível em: <<https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Decoracao/noticia/2018/01/o-guia-das-cores-do-feng-shui.html>>. Acesso em: 20 set. 2018

PHOTO DICTIONARY. **Sino dos Ventos**. 2009. il. color. Disponível em: <<http://www.photo-dictionary.com/phrase/1885/wind-chime.html>>. Acesso em: 04 out. 2018.

REDAÇÃO DOUTÍSSIMA. **Cristais**. 2015. il. color. Disponível em: <<https://fortissima.com.br/2015/09/02/aproveite-dicas-de-feng-shui-para-harmonizar-o-banheiro-14706505/>>. Acesso em: 01 out. 2018.

ROSSBACH, Sarah. **Feng Shui. Como viver melhor na sua casa**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: 1998.

SOLANO, C. **Feng Shui - Kan Yu: arquitetura ambiental chinesa**. São Paulo: Pensamento, 2000.

SOROA, R. D. **Manual do autêntico Feng Shui**. São Paulo: Gente, 2000.

SPALTER, H. **Consultoria de Feng Shui: Aprenda e faça**. São Paulo: Madras, 2000.

SUMMERS, S. **Feng Shui na prática**. São Paulo: Universo dos Livros, 2009.

TERRA. **As pedras emitem energias positivas e absorvem as negativas**. 2013. il. color. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/feng-shui/combata-depressao-mas-energias-e-inveja-com-pedras-e-cristais,362d76c886610410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

THONI LITSZ INTERIORES. **Hall de Entrada**. 2011. il. color. Disponível em: <<https://thonilitsz.arq.br/aquarios-fazendo-parte-da-decoracao/>>. Acesso em: 04 out. 2018.

TOO, Lillian. **Fundamentos do Feng Shui- Amor**. São Paulo: Callis, 1997.

TOZZI, M. **Home Office**. [201?]. il. Color. Disponível em: <<http://marionetozzi.blogspot.com/p/home-office.html>>. Acesso em: 28 set. 2018.

VECCHI S. **Feng Shui Lógico**. São Paulo: Ícone, 2004.

VENTURA, C. **Decore sua casa com os elementos do Feng Shui**. 2017. Disponível em: <<https://www.nowmaste.com.br/decure-sua-casa-com-os-elementos-do-fengh-shui/>>. Acesso em: 2018.

VIVADecora. **Aparador de Madeira com Estátua de Buda**. c2018. il. color. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/foto/156456/aparador-de-madeira-com-estatua-de-buda>>. Acesso em: 01 out. 2018.

WARING, Philippa. **Harmonia na sua vida. Caminho de Feng Shui**. 5ª. ed. Porto Alegre: Kuarup, 1997.

WEBSTER, R. **101 dicas do Feng Shui para o seu lar**. São Paulo: Pensamento, 1998a.

_____. **Feng Shui para quem mora em apartamento**. São Paulo: Pensamento, 1998b.

_____. **Feng Shui para o amor e o romance**. São Paulo: Pensamento, 1999a.

_____. **Feng Shui para o sucesso, a saúde e a felicidade**. São Paulo: Pensamento, 1999b.

WYDRA, Nancilee. **Feng Shui, o livro das soluções. 150 soluções simples para sua saúde e felicidade no lar ou no escritório**. São Paulo: Pensamento, 1997















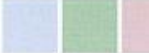














APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS USUÁRIOS

1. Como surgiu o seu interesse sobre o Feng Shui?
2. Já percebeu alguma diferença entre ambientes quanto ao seu bem-estar?
3. O que levou você a contratar um especialista em Feng Shui?
4. Quais resultados foram observados após a aplicação do Feng Shui na sua residência?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFISSIONAIS

1. Há quanto tempo trabalha com o Feng Shui? Por que? Como se qualificou?
2. Qual Escola você aplica?
3. O Feng Shui pode ser realizado à distância? Caso sim, como ele é feito?
4. Quais os tipos de “curas” que você utiliza?
5. Há dificuldades na concepção da harmonização de ambientes quanto as tendências do design e da arquitetura?

ANEXO A – TABELA DE DEFINIÇÕES ENTRE CORES E INTENÇÕES

	Cor principal	Cor secundária	Cor do elemento	Cor, guá e intenção
 TRABALHO	 Preto	 grafite, cinza e branco	 Água: azul-escuro	Neste guá, as cores servem a diversos propósitos. Se a intenção é encontrar ou mudar de emprego, o preto deve predominar. O mesmo vale quando o trabalho exige inspiração e bons insights. Se a pessoa tem emprego estável, mas quer uma mudança, o azul-escuro ajuda a descobrir sua missão. Se deseja manter o equilíbrio, use cinza, preto e branco.
ESPIRITUALIDADE	 Azul	 Verde	 Terra: amarelo	Este guá diz respeito aos estudos de qualquer tipo e à busca de autoconhecimento, de uma religião ou de aprofundamento em assuntos da espiritualidade. Deve ser ativado também quando se quer um relacionamento harmonioso e tranquilo, pois isso depende muito do quanto cada um conhece a si mesmo.
FAMÍLIA	 Verde	 Azul	 Madeira: azul ou verde-azulado	O verde impera neste guá, regido pelo elemento madeira, relacionado à saúde, ao respeito aos ancestrais e às nossas raízes, onde devemos buscar forças para prosseguir. Este guá deve ser ativado quando é preciso transmitir um padrão familiar limitante, coisas que sempre ouviu dos pais ou dos avós. Como "preciso sofrer muito para ter o que se quer" e "o dinheiro é sujo". Azul-esverdeado também é indicado para este guá, pois traz tranquilidade.
PROSPERIDADE	 Roxo e púrpura	 Vermelho e azul	 Madeira: verde	O roxo-escuro (berinjela) e o púrpura (roxo com vermelho) são associados a proteção e prosperidade. O vermelho-vivo e o azulão (que tem a ver com o elemento madeira) também ativam este guá por representarem energia, felicidade, dinheiro e poder. O verde não é comumente usado para a ativação deste guá, mas é válido, pois rege o elemento madeira e atende os que não apreciam esses tons fortes.
CRIATIVIDADE	 Branco	 Tons pastel	 Prateado, cinza, branco	O branco representa o elemento metal, regente deste guá, que diz respeito a fertilidade, futuro e planejamento. Deve ser ativado quando o desejo é engravidar, arquitetar novos projetos, ter ideias originais e possível de serem concretizadas. O excesso de branco em um ambiente grande, porém, pode transmitir frieza. Então, são válidos os tons de creme e amarelo muito claro para ativar esta área.
RELACIONAMENTOS	 Rosa	 Branco e vermelho	 Terra: amarelo	Este guá, também é regido pelo elemento terra, mas o tom principal é o rosa, associado ao amor e à felicidade. Do pink ao pastel, todos os tons trazem harmonia para a vida a dois. Já os tons secundários ajudam a estabilizar o casal. Se o par está em constante disputa, o melhor é ativar o guá usando o amarelo, que inspira a segurança. O verde, refrescante, também pode ser usado após uma separação ou quando se quer renovar a relação.
 SUCESSO	 Vermelho	 Roxo	 Fogo: vermelho	O vermelho e o roxo (que contém o vermelho) ativam todos os aspectos relativos ao sucesso: cumprir sua missão, ganhar dinheiro, inspirar outras pessoas, ganhar poder e expandir o magnetismo pessoal e brilho. Caso este guá caia em um ambiente de estudos, em que tons vibrantes são desfavoráveis, vale usar amarelo-claro ou pintar apenas uma parede com as tonalidades mais vibrantes.
AMIGOS	 Branco	 Cinza, gelo, preto	 Metal: branco	A cor deste guá também é o branco, associado ao ar e à conexão céu e terra. Inspira encontros produtivos com amigos e benfeitores, que chegam para reforçar a sintonia com a missão de vida. Cinza, gelo e preto reforçam a ideia de harmonização de opostos (corpóreo e alma, masculino e feminino) e a ideia de articular informações e encontros importantes para realizar seus propósitos.
CENTRO	 Amarelo	 Laranja	 Terra: amarelo, marrom, ocre, laranja, tons terrosos	O centro está conectado com todas as áreas da casa. Harmonizá-lo com cores é a certeza de que as boas energias vão ser irradiadas para a casa toda. Esse equilíbrio do centro ajuda a criar a estabilidade mental, espiritual, física e emocional para todos os moradores. O amarelo-claro ou escuro e os tons terrosos são favoráveis em paredes, portas, tapetes e objetos. Fotos em preto e branco ou com pares de opostos evocam o ying/yang o símbolo do centro.

TEXTO Liliane Oraggio

Fonte: ESPECIAL CASA CLÁUDIA, 2010, p.40-41. (Edição da autora, 2018).